

Nº. 186
12 MARÇO
2002
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

0,50 Euro
100\$00
(IVA INCLUIDO)

PORTE
PAGO

"a expressão da nossa terra"

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

JOÃO CARLOS
RODRIGUES COELHO

Pintor
de Construção Civil
Efectuamos Obras
em qualquer parte do
país
- Orçamentos Grátis -

Casais Fundeiros - AREGA
Telemóvel 96 2474191 Tel. 236 644246

1º DE MAIO "DIA DO SAP"

Pág. 3



8 DE MARÇO, COMEMOROU-SE O
"DIA DA MULHER"

Pág. 16



AUGUSTO DA SILVA ROQUE
FEZ 100 ANOS

Pág. 5

PRÓXIMO NÚMERO: Almoço dos Ervideirenses em destaque



SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO, LDA COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

Automóveis

NOVOS E SEMI-NOVOS
LIGEIROS E COMERCIAIS DE
TODAS AS MARCAS

Stand: Nó do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

EDITORIAL

HENRIQUE PIRES-TEIXEIRA

A festa da democracia

A campanha eleitoral para as próximas eleições legislativas ficou muito aquém das expectativas que a pré-campanha permitiu criar. Enredados em questões marginais e secundárias para o interesse do país, os principais líderes não aprofundaram, pelo menos até hoje, o debate sobre as suas propostas governativas.

Aos portugueses resta escolher, por intuição, a fisionomia do próximo governo, optando entre quem aposta predominantemente na **solução social** e quem aposta predominantemente na **solução económica**; e entre quem quer influenciar o governo pela via direita, e o quer influenciar pela via esquerda. Há uma sobra de utopia, bem alicerçada, bem intencionada, bem representada mas que introduz soluções fracturantes incompatíveis com projectos de estabilidade e com as opções estratégicas do país. De qualquer forma aí fica a vaguear como uma centelha dos ideais perdidos.

Todos devemos pegar na caneta do voto e com ela assinalar a expressão da nossa escolha. O voto é um direito tão importante para cada um de nós e tão vital para todos que já foi erigido também como um dever cívico. Todos devemos manifestar as nossas opções, quaisquer

que elas sejam, nesse acto que nunca deixa de ser uma **festa da democracia**: o acto eleitoral.

Vamos ao voto.

O susto fiscal

Se é certo que não faz sentido uma Europa a duas velocidades, também o não faz a existência de um **Portugal litoral**, populoso e pujante, e um **Portugal interior**, deserto e pobre.

É sabido que nenhum progresso é possível sem pessoas e sem empresas. A captação e fixação das pessoas no interior depende da criação de postos de trabalho. Estes criam-se através de incentivos às empresas que se fixem - mas também às residentes (ia a escrever resistentes) -, através do apoio à sua instalação, através da melhoria das acessibilidades e, sobretudo, através de um regime fiscal verdadeiramente encorajador.

Todos somos testemunhas do empenho e esforço financeiro dos municípios do interior e das suas múltiplas iniciativas para atrair investimentos e gerar emprego. Tudo isso porém tem-se revelado insuficiente e incapaz de romper definitivamente com este prolongado ciclo de definhamento e deserção.

Faltava testar a solução fiscal. O **governo do Partido Socialista** fez aprovar no ano transacto um diploma

que estabelece substanciais reduções (desde logo para 25%) no IRC das empresas que invistam no interior do país. Em nosso entender tal medida é extremamente importante mas ainda é insuficiente. É certo que falta ver os seus efeitos nos próximos anos, mas afigura-se-nos que uma medida radical consistiria em reduzir a zero a carga fiscal de IRC nos primeiros anos de investimento, e em reduzir a 12%, como na Irlanda, o IRC das empresas instaladas e sobreviventes no interior.

Comparativamente com essa solução já aplicada no ano passado pelo **PS**, com uma redução de mais de 10 pontos percentuais no IRC das empresas que invistam no interior, a proposta do **PSD** de reduzir 5 pontos percentuais nos escalões mais altos do IRC e IRS, independentemente de saber se a empresa ou o empresário é do interior ou do litoral, está longe de poder ser qualificada como "choque fiscal". Seria quando muito um "susto fiscal" - tanto maior se se apostasse em subir a taxa do IVA, que a todos onera indistintamente.



Henrique Pires-Teixeira



por Zilda Candeias

À MULHER MINHA MÃE

(post-mortem)

Vem ver-me, embora não possas ficar,
Vem assistir ao meu desassossego,
Coisas da minha alma, do meu pensamento,
Que já eram do teu tempo!
Vem, eu sei que havias de gostar
Do meu espírito sempre em movimento,
Qual pessoa vivendo no papel.
Tu sempre gostaste do que escrevia,
E que lias e relias,
Recortavas e guardavas,
Numa caixa de madeira, com espelho
E uma boneca na tampa,
Com flores no cabelo!
Eram os meus contos no "Diário Popular",
Contos que foram, depois de teres partido,
Transformados em livro,
Como tu havias de gostar!
Agora, são tantas coisas e loisas,
Que mais parece um festival!
Vem ver-me e ver-me trabalhar
No meu jardim de pedras e flores...
São assim os jardins dos poetas,
Muitas coisas lindas e muitas dores!
Vem ver-me, embora não possas ficar,
Vem que eu sinto que levarás
As mãos cheias de saudades,
Em troca das saudades que me deixarás.

(Oito de Março - Dia Internacional da Mulher)



por Alcides Martins

SENHOR O QUE SÃO SENHOR:

- O que são Estrelas?
- O que são Cometas?
- O que é a Chuva?
- O que é o Sol?
- O que é a noite?

Sabemos que a História explica.
Mas explica tu, Senhor!
Pois foi teu Pai quem Criou!

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Uma vez que se encontra debilitada e em exames clínicos em Lisboa, a proprietária do jornal não pôde escrever a sua apreciada coluna. Os seus assíduos leitores decerto que compreenderão as razões deste imenso vazio que fica na página, e desejamos o rápido restabelecimento de Maria Elvira Pires-Teixeira, assim como agradecemos, por nós e em nome da mesma, os cuidados de quantos têm querido saber do seu estado de saúde.

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

SILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos
Desportivos

"ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA..."

SAP (Serviço de Atendimento Permanente) em Figueiró é uma realidade

Foi num clima de grande festa onde não faltaram os foguetes que simbolizavam a alegria dos Figueiroenses, que no Salão Nobre dos Paços do Concelho perante muitas dezenas de pessoas foi anunciado o que há muito era o principal objectivo e prioridade da Autarquia. A Criação do Serviço de Atendimento Permanente a funcionar 24 horas por dia, no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos.

Esta cerimónia pública contou com as presenças do Presidente da Administração Regional do Centro Dr. José Cabeças, do Coordenador da Sub-região de Saúde Dr. Helder, do Governador Civil Prof. Carlos André, do Deputado do PS Dr. José Miguel Medeiros e do Presidente da Edilidade Dr. Fernando Manata.

Perante uma explosão de alegria por parte dos presentes José Cabeças anunciou a entrada em funcionamento deste serviço há tantos anos reclamado pela população de Figueiró a partir do próximo dia 1 de Maio. Aquele responsável pelo sector da Saúde na Região Centro explicou que até lá o Ministério iria providenciar a colocação



dos recursos humanos indispensáveis ao cumprimento deste objecto através do recrutamento e formação adequada dos médicos, enfermeiros e pessoal administrativo, garantindo ao mesmo tempo a transferência dos meios financeiros e dos equipamentos indispensáveis ao funcionamento em pleno desta unidade.

O Presidente da ARS explicou esta decisão no âmbito de

uma política de reestruturação que estava a ser levada pelo Governo, sendo Figueiró dos Vinhos o primeiro concelho a usufruir deste bem essencial.

Depois de explicar que tinha chegado o momento de resolver este importante questão, aquele responsável não se cansou de elogiar o trabalho, a persistência e o esforço que foram desenvolvidos ao longo dos anos por Fernando Manata,

que conseguiu sensibilizar e reivindicar junto do Governo a criação deste Serviço.

Considerou que a luta de Fernando Manata, os argumentos por si repetidos e o apoio que a Autarquia deu a esta questão foram determinantes na implementação do SAP.

Sem conseguir esconder a emoção, falando aos presentes com a voz embargada, Fernando Manata confidenciou que

aquele momento era para si o mais feliz de toda a sua carreira política. Agradeceu à população o apoio que sempre recebeu e que lhe tem dado coragem e entusiasmo para lutar pelos interesses do concelho. Considerou que esta obra suplantava todas outras de grande importância que se têm vindo a realizar, entendendo que o acesso à saúde 24 horas por dia por parte da População era a mais significativa, considerando que a vida é um valor que deve estar acima de tudo o resto.

Agradeceu ainda aos vereadores, membros das Assembleias Municipais que desde sempre lutaram lado a lado por este objectivo. Na sala estavam ainda 2 ex-presidentes da Assembleia Municipal que no exercício dos seus mandatos se haviam também batido por este bem, apoiando as iniciativas que neste domínio foram sendo tomadas pela Câmara Municipal. De facto Manuel Lopes e Fernando Martelo, foram convidados para esta sessão, testemunhando ali a conclusão de uma meta, que haviam acompanhado enquanto Autarcas.

O Governador Civil de Leiria, Carlos André, deixou uma mensagem de esperança para o futuro de Figueiró, elogiando o Governo pela sua sensibilidade e coragem ao resolver uma questão tão sensível, apelando para que outros concelhos venham no futuro próximo a ter acesso a esta reorganização que o Ministério da Saúde está a empreender, mostrando-se confiante em que tal venha a suceder.

Carlos André deu realce ao papel decisivo de Fernando Manata, elogiando a sua capacidade de trabalho, o seu poder de convencimento e de persuasão, o seu espírito inconformista, que foram decisivos na decisão final.

Lembrou que o Autarca nos últimos anos não se cansou de inserir esta preocupação em todas as intervenções públicas que realizou, apelidando-o mesmo ironicamente de "chato", mas confessando que só com esta postura de irreverência é possível alcançar e prosseguir o interesse público.

C.S.

BREVES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS BREVES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS* BREVES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS*

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promove obras de requalificação urbana e de beneficiação da Iluminação Pública

Foram aprovados recentemente em reunião de Câmara os projectos de execução da "Beneficiação das Infra-Estruturas de Iluminação Pública do Centro Histórico e Zona Envolvente" e "Requalificação Urbana do Centro Histórico e Zona Envolvente".

Tratam-se de dois importantes projectos de intervenção na Vila de Figueiró dos Vinhos, envolvendo dois tipos de actuação concertada.

Por um lado, o projecto de requalificação urbana prevê a alteração de pavimento dos passeios do bairro pré-fabricado, drenagem das águas pluviais e reposição de pavimentos no Centro Histórico e zonas envolventes, intervenções diversas na Avenida José Malhoa (drenagem de águas, infra-estruturas urbanas, etc.), arranjo paisagístico do campo da mocidade, reabilitação do Largo de S. Sebastião, Rotunda da Madre de Deus, reabilitação e remodelação do mobiliário urbano, entre

Na outra vertente, a autarquia projectou e executará uma intervenção ao nível das infra-estruturas de iluminação pública em áreas nevralgias da Vila, fundamentalmente no Centro Histórico e nas zonas envolventes.

O custo total de cada um dos projectos cifra-se em 1 milhão de euros, tendo um prazo de execução, após os necessários procedimentos administrativos, de cerca de 1 ano.

São dois projectos fundamentais na continuação na estratégia de intervenção da autarquia recuperação urbana.

Espaço Internet de Figueiró dos Vinhos alcança frequência acima das expectativas

Cerca de um mês após a inauguração, é com grata satisfação que a autarquia figueiroense constata o interesse que tem tido para a população o Espaço Internet de Figueiró dos Vinhos.

Tem sido bastante interessante constatar o facto de ser iminentemente jovem a frequência que aquele espaço tem tido, sinónimo do interesse dos mais jovens pelas novas tecnologias.

Ali podem navegar consultando os *sites* de maior interesse e agrado, familiarizando-se com todo um mundo novo.

Naturalmente que a Câmara Municipal está consciente de que nem todas as pessoas ou famílias têm possibilidade de ter em casa um computador com acesso à internet, pelo que este espaço permitirá também fazer chegar a internet a todos, reduzindo as diferenças de oportunidade entre os mais e os menos favorecidos.

Ao longo deste mês foi possível também realizar duas actividades conjuntas. Na primeira participaram o Agrupamento de Escuteiros, que convidados pela autarquia ali se deslocaram para que também os elementos desta associação pudessem tomar contacto com aquele espaço, conhecendo o site da Câmara Municipal, o site do Corpo Nacional de Escuteiros e outros do seus agrado.

Também os alunos do Ensino Recorrente ali estiveram presentes, tendo na ocasião toado conhecimento do funcionamento daquele espaço, ao dispor de todos, e que deve ser aproveitado para a própria valorização pessoal.

DOMINGOS DUARTE MÉDICO Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE MÉDICO ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas

Tel. 236 552 418

Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Encontro de Gerações: Festival Ibérico-Europeu

Nos dias 6 a 10 de Março de 2002, Pedrógão Grande foi anfitrião do II Festival de Cinema Ibérico-Europeu.

Esta iniciativa foi organizada pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande e a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e contou com a colaboração de várias associações recreativas, instituições de solidariedade social (Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande) e as Juntas de Freguesia (Pedrógão Grande, Vila Facaia e Graça).

Este Festival decorreu no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) e, a realização de *workshops*, colóquios (com os realizadores dos filmes apresentados no festival), e a ante-estreia de dois filmes, foram alguns dos atractivos deste festival.

Os Workshops: um campo prático de Ensino-Aprendizagem

Nos dias 6, 7 e 8 de Março decorreram os dois primeiros *workshops* (trabalhos práticos) para os alunos.

O primeiro *workshop* (*Produzir uma curta-metragem*), orientado por Valentin Carrera (Espanha), teve como mote a produção da curta-metragem de ficção *Trofeo*, onde foram abordadas de forma prática as grandes questões que se põem a quem pretende iniciar a produção de um filme de curta-metragem de ficção.

O segundo *workshop* (*Construir e Filmar Marionetes Animadas*), orientado por Eurico Ferreira (Portugal), focou a construção de bonecos manipuláveis e a arte de as filmar. Isto, com base em algumas séries televisivas para a infância de grandes audiências. A tecnologia aplicada na construção destes *bonecos* e as formas de os filmar foram a base do trabalho prático deste *workshop*.

Colóquio: O Cinema Português no Contexto Ibérico-Europeu

O Cinema nacional, a par da produção audiovisual, tem dado mostras de querer chegar rapidamente à linha da frente da produção europeia. Será esta uma visão realista? Terá a nossa indústria cinematográfica e audiovisual capacidade para dar uma boa resposta aos jovens que um pouco por todo o país se formam nestas áreas?



Estas foram algumas das questões abordadas neste colóquio (debate).

Após uma breve sessão de boas vindas por João Marques (Presidente da Autarquia), deu-se início ao Colóquio (debate), moderado por Paulo Marçal, em que Diogo Luís (argumentista e autor do argumento do filme *A Bomba* de Leonel Vieira) afirmou que "em Portugal existem outros problemas que estão a dificultar a vida a pessoas que apresentam ideias novas," e que a "a maioria das produções nacionais pecam por falta de originalidade e de qualidade."

Por sua vez, Valentin Carrera (produtor de cinema espanhol) afirmou "não ter nenhuma dúvida que se forem retiradas as etiquetas do país de origem de cada produção cinematográfica produzida do lado de cá do Atlântico e forem trocadas por uma só etiqueta chamada Europa será mais fácil competir com o inimigo Americano."

Este produtor salientou a importância de festivais como o de Pedrógão Grande, acreditando que "se os filmes forem comercializados com a etiqueta Europa é meio caminho para combater a forte concorrência dos americanos." Como tal, este não escondeu que é "difícil viver da actividade

porque quem manda são os grandes grupos que dão preferência a filmes como o *Harry Potter*."

Coimbra em Destaque

O festival ainda contou com as presenças de outros realizadores e actores de filmes nacionais, destacando-se Raquel Freire (realizadora do filme *Rasganço*, uma produção baseada na vida académica de Coimbra).

A Projeção de Filmes: Entrada Gratuita

Para além destas actividades já mencionadas, todas as pessoas interessadas tiveram a oportunidade de assistir gratuitamente à projecção dos seguintes filmes: *Trofeo* de Emilio Álvarez (Espanha), *A Bomba* de Leonel Vieira (Português), *Rasganço* de Raquel Freire (Portugal), *1999* de Francisco Lança (Portugal), *Lena* de Gonzalo Tapia (Espanha), *Corre Lola Corre* de Tom Tykwer (Alemanha), *A Menina dos Teus Olhos* de Fernando Trueba (Espanha), *Capitães de Abril* de Maria de Medeiros (Portugal), *O Fabuloso Destino de Amélie* de Jean-Pierre Jeunet (França), e *Goya em Bordéus* de Carlos Saura (Espanha).

Câmara Municipal de Figueiró aplica Programa SOLARH em obras de beneficiação de habitações.

Consciente das dificuldades sentidas por uma camada significativa da população, a autarquia figueirense tem levado a efeito algumas intervenções no sentido de serem melhoradas as condições de habitabilidade de algumas casas a necessitar de intervenção.

Para além dos projectos específicos desenvolvidos no âmbito dos projectos de apoio social (por exemplo o Projecto de Luta Contra a Pobreza), a utilização do Programa SOLARH tem permitido apresentar candidaturas um pouco por todo o concelho que possibilita a realização de obras em condições especiais.

Trata-se da concessão de empréstimos reembolsáveis em cerca de 10/15 anos em prestações diminutas, rigorosamente isentos de juros, e que permitem a realização de obras até cerca de 11971 euros (cerca de 2400 contos), em intervenções tais como reparação/ substituição de telhados, substituição de pavimentos, caleiras, instalação eléctrica, construção de casas de banho, etc., em obras que melhorem as condições de habitabilidade.

Podem-se candidatar a este apoio todas as pessoas que se encontrem na seguinte situação: 1) estar a habitação na posse de um dos elementos do agregado familiar à pelo menos 5 anos, ou esta ter sido herdada directamente, residindo nesta; 2) ser a única habitação de que dispõe; 3) não ter qualquer empréstimo em vigor para financiamento de obras nesta habitação; 4) o agregado familiar ter um rendimento abaixo de um dado nível: 1 pessoa só, cerca de 66 mil escudos mês; 2 pessoas, cerca de 132 mil escudos mês; para 3 ou mais pessoas, depende do tipo de agregado familiar.

No concelho de Figueiró dos Vinhos, a par além das obras a iniciar em breve, foram já beneficiadas três habitações: uma na Fonte da Guiza, outra em Lameirinha (Aguda) e outra na Ervideira. Estão aprovadas mais três candidaturas e cerca de 10 em fase de análise.

Caso queira apresentar a sua situação ou obter informações, poderá contactar a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (GADEL, último andar) ou o Projecto Nacional de Luta contra a Pobreza (junto ao antigo hospital).



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL Nº. 18/2002

De acordo com o artº. 1º. - 1 da Lei nº. 26/94 de 19 de Agosto, torna-se público que no Segundo Semestre do Ano de 2001, foram atribuídos os seguintes subsídios:

- ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

* 7 033,05 €, referente a parte do Subsídio Anual,
* 1 043,94 €, para apoio ao funcionamento da Helipista,
* 2 677,12 €, para apoio ao funcionamento do Pavilhão Gimnodesportivo,
* 2 830,43 €, para realização de Obras no Quartel dos Bombeiros Voluntários, totalizando o valor de 13 584,54 €.

- ESCOLA EB 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - AGRUPAMENTO:

* 13 876,56 €, para Acção Social Escolar,
* 2 995,53 €, para aquisição de livros e material escolar,
* 249,40 €, para o Ensino Pré-Escolar itinerante de Bairrão e Carapinhal,
* 401,53 €, para apoio à realização do Passeio Anual,
* 714,03 €, para prendas de Natal,
* 1 496,39 €, para aquisição de Mobiliário, totalizando o valor de 19 733,44 €.

- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

* 8 728,96 €, para apoio na colaboração dos Transportes Escolares,
* 3 167,37 €, referente a parte do Subsídio Anual,
* 249,40 €, para a Secção de Pesca,
* 249,40 €, para os Escalões de Formação,
* 16 959,13 €, para apoio à realização do II Encontro da Juventude, totalizando o valor de 29 354,26 €.

- COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE AGUDA:

* 27 433,88 €, para apoio à construção do Polidesportivo de Aguda.

- COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE BAIRRADAS:

* 7 908,39 €, para apoio à construção do Polidesportivo de Bairradas.

- COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE AREGA:

* 50 990,15 €, para a Reestruturação do Mercado de Arega.

- PINHAIS DO ZÉZERE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

* 8 513,05 €, referente a despesas de manutenção e funcionamento.

Figueiró dos Vinhos, 08 de Março de 2002.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (Pedro Miguel David Santos Lopes)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICADO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje, neste Cartório e exarada de folhas quarenta e um do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Oito. C. JOSÉ ANTÓNIO DINIS HENRIQUES e mulher JÚLIA CRISTINA FERNANDES ALVES DINIS, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais e de da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde ambos residem no lugar sede da freguesia e ela natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, declararam: Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande: Terra de cultura com videiras e fruteiras com a área de cento e sessenta e cinco metros quadrados sita em PORTO, que confronta de norte com Domingues Alves, nascente com o caminho, sul com Manuel Lopes Paiva e poente com casas do proprietário, inscrito na matriz com nome do justificante marido sob o artigo 8.413 com o valor patrimonial de 4.283,00 Euros e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho, digito Predial de Pedrógão Grande. O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e oitenta do mesmo fizeram a Norberto Moniz Lopes Rodrigues, solteiro, residente em Lisboa. Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião. Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial. CONFERIDO, está conforme ao original. CARTÓRIO NOTARIAL DE VINHOS DOS VINHOS, onze de Março de dois mil e dois.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Journal "A Censura"
nº186 de 12.03.2002

MACOBOLIM
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

WH
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E
LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Augusto da Silva ("Roque") comemorou 100 anos



Augusto da Silva, mais conhecido por "Roque", nome que herdou do pai, comemorou no dia 12 de Março a bonita idade de 100 anos.

Nascido na Ribeira de S. Pedro, vive actualmente na Aldeia de Ana de Aviz, do mesmo concelho de Figueiró dos Vinhos, na companhia de um filho.

O Sr. Roque tem três filhos, cinco netos e seis bisnetos. Ficou viúvo em 1 de Setembro de 1996 de Faustina da Conceição Almeida quando esta contava 94 anos.

Apesar dos seus 100 anos, Augusto "Roque" apresenta uma lucidez invejável, tendo ainda o ano passado curado as videiras. Na azáfama da quinta ainda vai fazendo a sua "perninha" por que "vivo é que se trabalha", e "para desenvolver a musculatura", como o próprio afirma.

A Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, da qual é utente, mas apenas no "Apoio Domiciliário" não deixou passar a data em claro e ofereceu uma festinha comemorativa, com um almoço convívio e a actuação do organista Rui Fernandes.

Marcaram presença, para além dos três filhos e duas noras, os utentes do Lar, o Presidente da Autarquia, Dr. Fernando Manata, o Provedor da Santa Casa, Fernando Conceição, o Director do Centro de Saúde, Dr. Jorge Pereira e mais alguns "mesários" daquela instituição.

Terminado o almoço, cantou-se os "Parabéns a Você", sempre com a boa disposição do aniversariante, um excelente conversador.

Antes de terminar, Fernando Conceição, falando em nome da Santa Casa deu os parabéns a Augusto da Silva "Roque" e mostrou-se orgulhoso e satisfeito por o ter como utente. Fernando Conceição terminou pedindo... mais um ano.

Estava também prevista a presença de um canal televisivo português mas, à última da hora, anunciaram que não poderiam comparecer devido a não haver pessoal disponível por causa da campanha eleitoral.

Pelo meio foram-se contando algumas histórias sobre o aniversariante, falando de namoradas, falando das várias guerras mundiais - e não só - por que passou.

Curiosamente Augusto "Roque" vem todos os meses à vila, à Santa Casa da Misericórdia proceder ao pagamento referente ao Apoio Domiciliário que usufrui, fazendo o trajeto de ida e volta a pé. Às vezes lá apanha uma boleiazita. Para quem conhece o trajeto, que para além da distância é bastante inclinado, ficará com uma ideia da frescura física deste centenário.

"A Comarca" apresenta sentidas felicitações ao aniversariante e que para o ano possamos comemorar o 101º com as mesmas capacidades.

Carlos Santos



Também os elementos da Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos do Partido Socialista se aliaram ao evento e ofereceram a Augusto "Roque" um bolo de aniversário no Salão do "Convívio" em A. de Aviz. Ao som de foguetes (como ele pediu) cantaram-se os parabéns ao aniversariante na presença, para além dos referidos elementos socialistas da Assembleia de Freguesia, do Presidente Fernando Manata, acompanhado do Vereador Fernando Baptista e do seu Chefe Gabinete, Dr. Carlos Lopes, familiares do aniversariante e populares.

IMPORTANTE INFRA-ESTRUTURA

Figueiró dos Vinhos vai ter Polo de Formação

Figueiró dos Vinhos vai ter um Polo de Formação, que se implantará junto da Avenida José Malhoa, entre o edifício do Centro de Emprego e a Escola do 1º Ciclo.

O polo terá como finalidade a execução de acções de formação profissionais adequadas ao desenvolvimento da zona em questão e sua envolvente. Essas acções de formação serão realizadas segundo várias vertentes (madeiras, electricidade, têxtil, Hotelaria, etc.).

A articulação dessas acções permitirão a afluência de formandos, proporcionando um certo desenvolvimento a esta área.

O projecto de arquitectura foi elaborado tendo em conta os critérios anteriores e a morfologia do terreno.

Na concepção do edifício, considerou-se 3 grupos funcionais, basicamente distintos, mas existindo sempre uma articulação entre os vários espaços, obedecendo a relações funcionais.

O primeiro grupo funcional, engloba o Átrio, a Recepção, a Secretaria, o Gabinete Técnico, a Sala de Reuniões, a Biblioteca/Mediateca, a Sala de Convívio e Bar e as instalações sanitárias.

O segundo grupo funcional, incluirá a Sala de Formadores e as Salas de formação Teórica.

O terceiro grupo, será composto pela formação prática incluindo as Oficinas

Polivalentes e um armazém de apoio, balneários, vestiários e as instalações Sanitárias.

A tipologia do edifício, desenvolve-se segundo duas formas, longitudinal e circular; formas que favorecem a sua implantação no terreno, visto que este apresenta uma morfologia muito acentuada.

O espaço que serve o primeiro grupo funcional, desenvolve-se numa forma circular, que se implantará à cota 115.50. Este espaço é o de entrada principal do edifício, onde se encontram a recepção, a secretaria, o gabinete técnico, zonas verdes e zonas de acessos.

À cota 118.50, apresentam-se a Sala de convívio e bar, zona verde e zona de acessos.

A cota 121.50, incluirá, a mediateca, sala de reuniões, zona verde e zona de acessos.

Este volume apresenta-se como um cilindro, onde deixa transparecer muita luz, e proporciona em espaço amplo denominado como átrio principal, que dará acesso a todas as outras áreas, tendo um pé direito de 9m. O volume referido, será o espaço que se desenvolverá segundo três pisos, com as cotas: 115.50, 118.50 e 121.50, através dos acessos, em escada e elevador.

O segundo grupo funcional desenvolve-se num outro volume com forma rectilínea, quebrado em dois pisos com as cotas

118.50 e 121.50. Um dos pisos (118.50), incluirá 3 salas de formação, 1 sala de formadores, a reprografia com arrumos, uma área de instalações sanitárias distintas, 2 distribuídas por sexos e outra para deficientes motores. Outro dos pisos (121.50), é composto por 2 salas de formação, 1 sala de formadores, uma área de instalações sanitárias simétrica à do piso anterior e 1 zona de balneários e vestiários distribuídos por sexos.

Neste volume desenvolve-se também 2 zonas de acessos, 1 que se articula com o átrio e outra que se articula com o exterior e o piso seguinte implantado a uma cota superior.

O terceiro volume, está implantado à cota 124.50, com pé direito de 4m. Este volume englobará 2 oficinas Polivalentes, 1 armazém de apoio a ambas as oficinas, com acesso exterior para entrada de materiais, e uma zona de acessos.

Todos estes volumes serão articulados segundo acessos exteriores e interiores, servidos através de escadas exteriores, interiores e elevadores.

O Polo de formação, foi concebido e organizado de forma a seguir os objectivos pretendidos, como foi referido anteriormente, e de forma a enquadrar-se no espaço envolvente.

FLORISTA VILA FLOR

A SUA FLORISTA
DE SEMPRE!!

Lúcia C. Fidalgo

Tels. 236 553 278 / 236 552 306 Resid.
R. Luís Quaresma Val do Rio, 14
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Filial: Tels. 236 432 316
3280 CASTANHEIRA DE PERA
Telem. 966 586 177 / 962 325 659

PROBLEMAS DE SAÚDE

EXPERIMENTE AS MEDICINAS ALTERNATIVAS

AGORA TAMBÉM EM POMBAL (JUNTO AO CINE-TEATRO)

CENTRO DIETÉTICO LEIRINATUR

COM CONSULTAS DE HOMEOPATIA, OSTEOPATIA, ACUPUNCTURA, NUTRIÇÃO E OBESIDADE

PRODUTOS NATURAIS - PRODUTOS ALIMENTARES PARA

MACROBIÓTICOS E VEGETARIANOS - COSMÉTICA NATURAL - ORTOPEDIA

LEIRIA - TELEF. 244 802 508 - MARINHA GRANDE TEF. 244 550 260 - POMBAL TELF. 236 244 381

www.leirinatur.com

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LEGISLATIVAS 2002/CAMPANHA PS

António Costa apresentou obra do Governo no norte do Distrito

O primeiro candidato do PS no Distrito de Leiria acompanhado pelos outros elementos de Lista fax um périplo pelos 5 concelhos do norte do Distrito de Leiria, com o objectivo de referenciar o investimento público feito pelo Governo nesta região nos últimos 2 anos.

Para António Costa o balanço é francamente positivo tendo o Governo contribuído para o desenvolvimento sustentado desta região nas suas mais diversas vertentes, combatendo a ideia que a oposição tem vindo a difundir de que pouco se realizou. Depois de referir que quer ao nível do PIDDAC, QUER A CONTRATOS PROGRAMAS FEITOS COM OS Municípios, quer ainda pelo reforço das verbas através do Orçamento de Estado, nunca se investiu tanto nesta zona como o fez o Governo do PS, o cabeça de lista do PS, exaltou a política de solidariedade que o Governo tem vindo a transmitir a estas populações num esforço que pretende encurtar as assimetrias e desigualdades com outros concelhos situados no litoral e nas grandes cidades.

Exemplificando os socialistas deram conta de que nos últimos 2 anos o Governo do PS contri-



buiu para a execução de obras no concelho de Figueiró dos Vinhos num montante global de cerca de 2,5 milhões de contos, cerca de um milhão e setecentos mil contos em Pedrógão Grande e cerca

de 3 milhões de contos em Castanheira de Pera. A apresentação destes números foi feita junto de edifícios públicos edificados nestes últimos anos.

LEGISLATIVAS 2002/CAMPANHA PSD

Eng. Ferreira do Amaral visitou Figueiró dos Vinhos

O dia 12 de Março, foi o dia escolhido por Ferreira do Amaral para visitar Figueiró dos Vinhos. Muita chuva e trovoadas, esperavam o cabeça-de-lista social-democrata por Leiria o que terá motivado alguma desmobilização popular.

O candidato foi recebido pelo Presidente da autarquia local, Dr. Fernando Manata e restante verbação. O Autarca figueiroense deu as boas vindas à comitiva, fez a apresentação do concelho, falou dos progressos conseguidos, das necessidades e dificuldades deste e da importância de duas vias para o seu desenvolvimento: o IC8 e o IC3.

Na sua intervenção, Ferreira do Amaral mostrou-se identificado com as carências da região, prometeu estar atento e afirmou - caso vença as eleições de 17 de Março - que o município, assim como os restantes, não será penalizado por ser de "cor" diferente.

De seguida, o Candidato dirigiu-se à Junta de Freguesia local, onde foi recebido pelo seu Presidente, Amândio Ideias, eleito pelas listas do PSD.

Ali decorreu um encontro em tom absolutamente informal, com Amândio Ideias a lamentar-se pela falta de condições da Junta, considerando de grande importância a edificação de novas instalações. Ferreira do Amaral foi interrogando o Autarca sobre várias questões, identificando-se mais sobre a região.

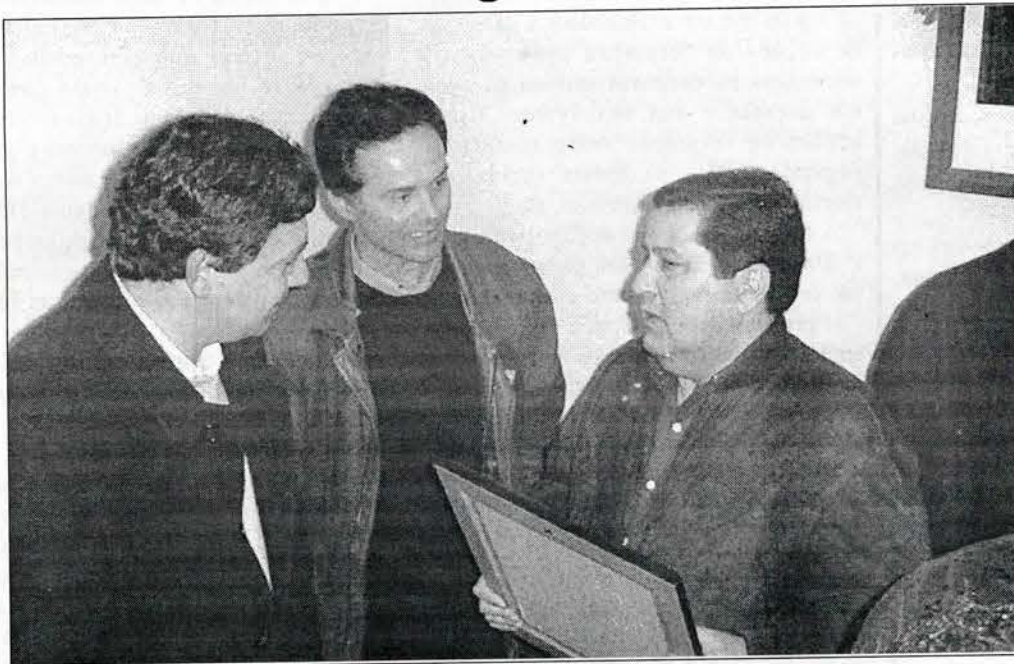
De seguida a comitiva seguiu para uma unidade industrial local, neste caso a Sonuma, onde visitaram as instalações, com o Administrador José Pedro Sousa a servir de cicerone.

O Lar de Idosos foi a paragem seguinte da comitiva, onde a Direcção a esperava. A Dra. Carla, Directora da Instituição fez de cicerone, na circunstância.

Mas, o ponto alto desta visita teria lugar à noite durante o Jantar no Restaurante Solar.

Se à tarde pouco mais de uma dezena de pessoas esperava Ferreira do Amaral, ao jantar, cerca de 270 pessoas receberam-no efusivamente.

A primeira intervenção da noite esteve a cargo da Dra. Carla Jorge em representação da JSD. Carla Jorge teve - para nós - a melhor intervenção da noite, criticando duramente a actual governo, afirmando ser necessário "eleger competência" e "reestabelecer confiança". Por isso, disse-se ali presente para "apoiar



um projecto em que acredito!"

Rui Silva, também candidato a Deputado, falou em nome da Comissão Política de Figueiró dos Vinhos, para lembrar que em Dezembro o povo "mostrou cartão vermelho" ao PS, enveredando depois por um discurso de confiança apelando ao voto no PSD e à entrega dos Deputados à região.

O Dr. Nuno Correia, também ele candidato a Deputado foi o interveniente seguinte. O candidato castanheirense falando de improviso disse-se pronto para enfrentar um novo desafio, combatendo o PS e o (des)governo. Nuno Correia mostrou-se "preocupado", nomeadamente com a assinatura, no dia anterior, do protocolo que permitirá a abertura do SAP 24 horas a partir do próximo dia 1 de Maio, ainda para mais com a presença do Governador Civil - completou. "Preocupado, mas atento" - avisou.

Nuno Correia terminou defendendo a criação de um SAP, mas no nó do IC8.

Seguiu-se o líder da distrital "laranja", Feliciano Barreiras Duarte que se afirmou ali para partilhar

das ideias da sua equipa. Mostrou-se orgulhoso com os resultados conseguidos, em Figueiró dos Vinhos, nas Autárquicas de Dezembro considerando-os, mesmo, o primeiro passo para a conquista da Câmara daqui a 4 anos. Barreiras Duarte terminou lembrando que não vem ao norte do Distrito apenas em campanha e que o balanço da intervenção socialista no Distrito é negativo.

Finalmente, o Eng. Ferreira do Amaral fechou o ciclo de intervenções com um discurso muito crítico para o actual governo que considerou ter deixado o País no pântano. Antes, porém, agradeceu a hospitalidade com que foi recebido afirmando, com humor "assim venho cá mais vezes porque me sinto mimado!"

A sua intervenção centrou-se num ataque cerrado ao governo, considerando estar o País numa situação preocupante, pelo afirma "temos um trabalho duro pela frente."

Neste jantar marcaram presença a quase totalidade dos candidatos sociais democratas pelo Distrito de Leiria.

Figueiró dos Vinhos visitado em massa via internet

Um escasso mês após a disponibilização da página oficial da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos na internet, é com natural agrado que se tem verificado um interesse generalizado pela consulta da mesma.

Com efeito, o indicador de contagem permite constatar que nesta altura a página já foi visitada por mais de quinhentos utilizadores, número que naturalmente irá subir gradualmente à medida que mais e mais pessoas tomem conhecimento desta página.

Para além disso, de acordo com fontes da autarquia têm sido recebidas inúmeras mensagens de regozijo por parte de figueiroenses que estão radicados fora de Figueiró dos Vinhos, agradados com a possibilidade de irem visitando o concelho.

PUB Caro (a) Figueiroense

Dirijo-lhe estas palavras com emoção, mas ao mesmo tempo consciente de que o nosso concelho vive um momento de extrema felicidade, porventura histórica.

Os responsáveis do Ministério de Saúde vieram até nós no passado dia 11 de Março, anunciar publicamente a certeza de que a partir do próximo dia 1 de Maio irá funcionar no nosso Centro de Saúde o SAP - Serviço de Atendimento Permanente 24 horas dia (Serviço de Urgência).

Desejo partilhar este momento de alegria com toda a população do concelho, que assim vê concretizado um sonho de todos nós, e que vê satisfeita uma necessidade há muito sentida e desejada.

A partir do dia 1 de Maio as nossas crianças, os nossos idosos, e os figueiroenses em geral, podem recorrer a um serviço de saúde (dotado de todos os meios técnicos e humanos) a qualquer hora do dia ou da noite, sem terem que viajar para Coimbra ou para qualquer outro lado.

Queremos por isso felicitar a nossa população que passa a ter acesso pleno a um direito fundamental que é a saúde. Agradecemos neste momento o apoio, o estímulo e a solidariedade que a nossa população nos tem transmitido, dando-nos coragem, força e determinação para lutar e exigir, tudo aquilo que nos preocupa e que faz falta à população.

Sentimo-nos particularmente orgulhosos de ao longo destes 12 anos ter-mos vindo a lutar pela concretização deste objectivo, de nunca desistir, persistindo para alcançar aquilo que se considera ser um direito essencial das nossas populações.

Importa neste momento, porque se entende justo fazê-lo, agradecer a sensibilidade e o apoio que também nesta área recebemos do Governo Central, que tornou possível concretizar este objectivo.

Também nesta matéria as promessas incluídas no programa do Governo em 1999, foram integralmente cumpridas no que diz respeito aos compromissos assumidos para com Figueiró dos Vinhos.

Por tudo isto, PARABÉNS FIGUEIRÓ!

Um abraço amigo

Do Presidente da Câmara,

PROMOVIDO PELO "SINTRADIGITAL"

Encontro de Imprensa Regional

António Neves Pedro, que pontificou na sociedade proprietária do nosso colega "Notícias do Pinhal", e cuja posição cedeu, rumou a Sintra e enveredou pelo mundo digital, fundando o jornal electrónico SINTRADIGITAL, que se está a revelar uma experiência bem sucedida.

Para assinalar o seu primeiro aniversário, o SINTRADIGITAL promoveu nos dias 1 a 3 de Março, em Sintra e com o apoio dessa autarquia, um seminário que designou por I Encontro de Imprensa Regional do Séc. XXI, subordinado ao tema "A imprensa regional e a globalização", uma iniciativa ambiciosa que se propunha debruçar sobre a inserção da imprensa no futuro. A organização contemplou igualmente um interessante programa social de visita a alguns monumentos daquela bonita Vila que se recusa a ser cidade.

Temas como o porte pago não deixam de preocupar mesmo quem aposta na edição electrónica de jornais, que, como se sabe, não tem problemas de distribuição postal, e foi tema central na discussão do terceiro dia dos trabalhos, tendo o Dr. João Palmeiro revelado o decréscimo de tiragens verificado na imprensa regional, após a entrada em vigor do novo regime de incentivos, o qual reduziu em 20 por cento, para o corrente ano, a comparticipação do Estado nos portes de correio relativos ao envio de jornais aos assinantes.

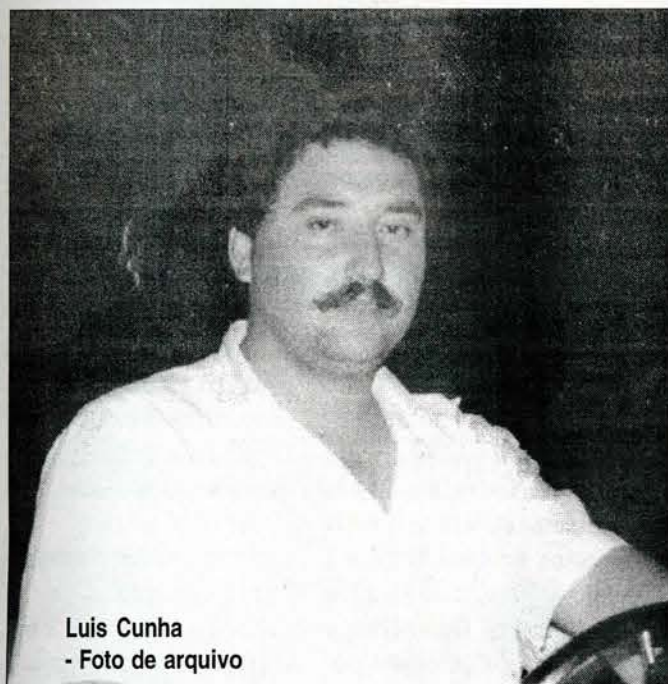
A edição impressa e a edição electrónica de jornais estabelecem entre si uma relação de complementaridade, pelo que os jornais tradicionais nada tem a temer, no futuro, da emergência desse novo meio de comunicação social — o jornal digital.



António Neves Pedro, o segundo da esquerda, proprietário do "sintradigital" no uso da palavra durante a sessão de abertura dos trabalhos do I Encontro de Imprensa Regional do Séc. XXI, tendo ao seu lado esquerdo o representante da autarquia de Sintra, o director de "A Comarca", na circunstância também em representação da AIND - Associação Portuguesa de Imprensa, e Francisco Santos, o director do "Região de Leiria" e igualmente em representação da UNIR

LUIS CUNHA É O NOVO PRESIDENTE

Associação Empresarial Penedo Granada foi a votos



Luís Cunha
- Foto de arquivo

O conhecido empresário pedroguense Luís Cunha é, desde o pretérito dia 14 de Fevereiro o novo Presidente da Direcção da Associação Empresarial Penedo Granada (AEPG), de Pedrógão Grande.

Desde 1998 - ano da fundação desta Associação -, como Vice-Presidente Luís Cunha torna-se o segundo Presidente da Direcção, substituindo ao fim de quatro anos (dois mandatos) Bráulio Henriques.

De registar que os Estatutos da AEPG obrigam à cessação de funções dos Corpos Sociais após cumprirem dois mandatos consecutivos, em que cada um tem a duração de dois anos.

Contactado pela "Comarca", Luís Cunha traçou alguns dos principais objectivos a curto prazo. Ideias e projectos não faltam, garante-nos. No entanto, traça como objectivos imediatos a consolidação da posição da AEPG na região em que se encontra inserida; procurar junto dos comerciantes e empresários motiva-los a inscreverem-se como sócios para dar mais "força" e poder reivindicativo à AEPG; constituir parcerias e promover a aproximação às suas congéneres, nomeadamente a AEPIN e ADERLEI; despoletar de novo a discussão sobre a possibilidade de se realizar mais um mercado

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PENEDO GRANADA	
CORPOS SOCIAIS 2002/2003	
Assembleia Geral	
Presidente.....	Antonino Marcelo S. Baptista
Vice Presidente	Manuel Neves Caetano David
Secretário.....	Bráulio Tomás Henriques
Vogal	Aires Barata Henriques
Vogal	João Serra da Silva
Suplente:	Leonel Marques Fernandes Martins
Suplente:	Manuel Henriques Coelho
Direcção	
Presidente.....	Luís Martins Marques Cunha
Vice Presidente	Carlos Alberto Ferreira Afonso
Tesoureiro.....	Paulo Alexandre Carvalho da Silva
Secretário	António Figueiras
Vogal	Luís Filipe Lança Henriques Carvalho
Suplente	Maria Amélia Jesus Cunha
Suplente	João Manuel Cunha
Conselho Fiscal	
Presidente	Alfredo José Saraiva Marcelino
Secretário.....	Eduardo Jorge Henriques Luiz
Relator.....	António Serra da Silva
Suplente.....	Nuno Pedro
Suplente	Rui Carvalho

semanal (ao fim de semana), de modo a proteger os comerciantes locais.

Luís Cunha lembra que a AEPG nasceu vocacionada para a implantação do PRO-COM, tendo-lhe na altura sido proporcionados meios que permitiram ter mais que um técnico ao seu serviço, e a tempo inteiro. Neste momento, tal não é possível, tendo a Associação apenas um funcionário a meio-tempo. É também objectivo

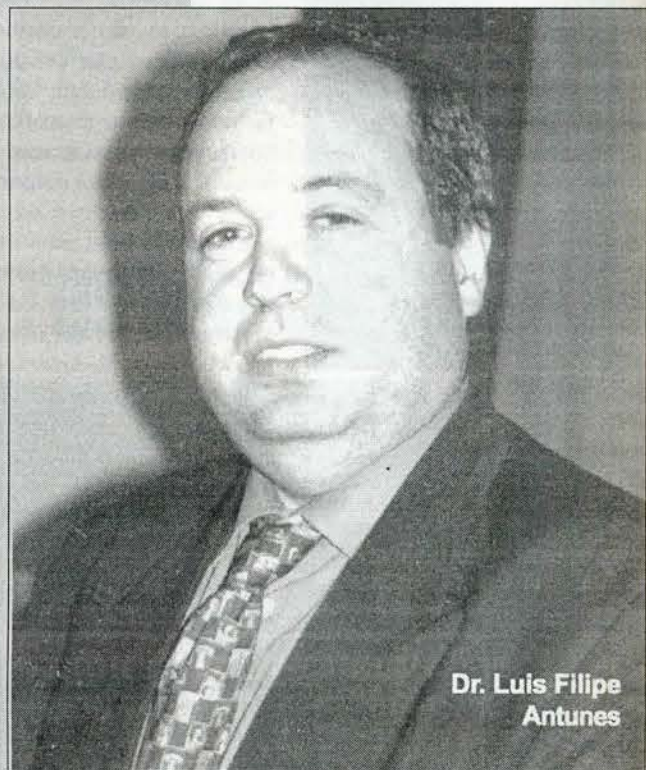
desta Direcção - segundo Luís Cunha - dispor de um corpo de funcionários a tempo inteiro.

Luís Cunha liderou a lista que se apresentou a sufrágio no passado dia 14 de Fevereiro, em Assembleia Geral Ordinária, e que elegeu os novos Corpos Sociais (ver listagem em caixa em anexo) para os anos de 2002 e 2003, num acto que recolheu a unanimidade dos presentes.

Carlos Santos

ESCALOS FUNDEIROS - PEDRÓGÃO GRANDE

Associação de Melhoramentos reactivada elege Corpos Sociais



Dr. Luís Filipe Antunes

No pretérito dia 3 de Março, realizou-se no aprazível lugar dos Escalos Fundeiros, Pedrógão Grande, uma Assembleia Geral com vista à eleição de novos Corpos Sociais (ver caixa) com a finalidade de reactivar a Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio daquela localidade, que se encontra inactiva desde 1993.

O Dr. Luís Filipe Antunes (na foto) tem-se constituído como o grande impulsionador de todo este processo.

Ocupando o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Luís Filipe Antunes não perdeu tempo e convocou de imediato nova Assembleia Geral para o próximo dia 30 de Março: "Informações", constitui o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos; "Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2002", é o segundo ponto; "Aprovação das contas relativas aos anos 1993 a 2001", o terceiro; "Proposta de actualização do valor das quotas de Escudos para Euros", o quarto ponto e, finalmente, "Diversos", o quinto.

A Associação "já mexe", tudo se conjuga para que os Escalos Fundeiros tenham finalmente uma colectividade representativa.

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS CULTURA E RECREIO DOS ESCALOS FUNDEIROS

CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	: Dr. Luís Filipe H. Antunes
1º secretário	: Aires Conceição Lopes
2º secretário	: Augusto Jesus Simões
Suplente	: Alcindo Manuel D. Serrano

DIRECÇÃO

Presidente	: Aires Dinis T. da Silva
Vice-presidente	: Aníbal Conceição Fernandes
Tesoureiro	: Luís Filipe C. Fernandes
1º secretário	: Serafim Moreira H. Barata
2º secretário	: Diamantino Dinis Serrano
Suplente	: Orlando Manuel S. Dias
Suplente	: Valdemar Simões Dias

CONSELHO FISCAL

Presidente	: Miguel da Piedade H. Serrano
Secretário	: Alcides Marques Fernandes
Relator	: João Manuel S. Dias
Suplente	: João Jesus Rodrigues

CARLOS LOPES (PS) E RUI SILVA (PSD) DOIS FIGUEIROENSES CANDIDATOS A DEPUTADOS "CONFESSAM-SE" A "ACOMARCA"



DR. CARLOS LOPES

"A Comarca" (C) - Como encara a sua candidatura a Deputado, nestas eleições?

Dr. Carlos Lopes (CL) - Quiseram as circunstâncias, que o Dr. José Miguel Medeiros me dirigisse o honroso convite para participar na Lista dos candidatos efectivos à Assembleia da República nestas Eleições. Julgo que se trata do reconhecimento que é feito ao trabalho político que a Secção do PS

de Figueiró tem vindo a empreender e o respeito político que o Distrito assume perante esta estrutura. Sinto-me a cumprir uma missão, a partir do momento em que o Dr. Fernando Manata recusou ser Deputado, privilegiando e honrando a sua palavra de cumprir o Mandato de Presidente da Câmara ao serviço das nossas populações nos próximos 4 anos. A oposição definitivamente percebeu que temos à frente do nosso concelho um homem que honra as suas promessas e os seus compromissos e que não teve dúvidas confrontado com uma opção em ter decidido pelo concelho que o elegeu há 3 meses de forma categórica e expressiva... O Dr. Manata será deputado no dia em que a sua disponibilidade pessoal e política o permitir e disso não tenho dúvidas, pelo respeito que granjeia em temos locais, distritais e nacionais.

C - Como candidato o que propõe aos eleitores desta região?

CL - Se vier a ocupar o lugar na Assembleia da República, como espero, desejo contribuir para que o compromisso que os candidatos do Distrito assumiram com a Sociedade civil neste Acto Eleitoral, seja cumprido, num espírito de solidari-

idade e de apoio às nossas populações. Por outro lado será mais uma voz no Parlamento que tem por objectivo chamar a atenção para os problemas e dificuldades que todos aqueles que vivem no norte do Distrito e nesta região do interior ainda sentem. Estou convicto que poderei com modéstia, mas ao mesmo tempo com empenhamento e convicção defender de uma forma mais eficaz as necessidades e anseios das nossas populações. As acessibilidades como a construção do Ic3, a conclusão do Ic8, a fixação de pessoas através de uma política de desenvolvimento económico que permita a criação de emprego através da instalação de novas empresas e indústrias, para além do desenvolvimento turístico desta zona, serão responsabilidades do próximo Governo, cujas decisões poderão ser influenciadas por parte de quem tiver possibilidade de na Assembleia da República transmitir e bater-se por esses objectivos que transcendem em grande parte a vontade e o querer dos Municípios envolvidos, sempre em estreita colaboração com os Autarcas que legitimamente exercem as suas funções.

Como Deputado estarei em contacto assíduo e permanente

com as populações, ouvindo as suas sugestões, reclamações e críticas de molde a poder ser o porta voz das suas legítimas aspirações junto de quem terá capacidade para decidir.

C - O que é que o concelho pode ganhar com a sua eleição?

CL - Julgo que a generalidade da população me conhece e entende que estou na política há mais de 20 anos por convicções. Procurarei corresponder à confiança que me vier a ser transmitida pelo eleitorado, que representarei com entusiasmo e grande vontade de contribuir na medida das possibilidades para ser o fiel depositário em Lisboa das suas angústias e preocupações. O PSD não apresenta em lugar efectivo nenhum candidato que seja oriundo deste concelho. A responsabilidade é por isso acrescida e representa para mim nesta conjuntura uma honra e um desafio estimulante poder contribuir para que também este concelho seja ouvido em Lisboa em matérias que não são da responsabilidade da Autarquia. Acho que era importante um concelho com a nossa dimensão e importância ter mais candidatos independentemente das Listas partidárias à Assembleia da repú-

blica. Sinto-me motivado e disponível para ser também o representante no Parlamento de um concelho onde nasci, e onde tenho feito toda a minha vida familiar, política e profissional. No caso de vir a ser chamado para estas funções saberei honrar e dignificar as nossas gentes, influenciando e reinvindicando para Figueiró e para a região tudo aquilo a que temos direito.

C - Quais são as perspectivas eleitorais do PS?

CL - Penso que após o resultado verificado nas Eleições de Dezembro no País o PS percebeu o sinal que lhe foi transmitido, aprendeu com isso e soube a tempo corrigir a sua forma de actuar, elegendo um novo Secretário-Geral e um candidato a primeiro Ministro, que já deu provas nos governos de que fez parte da sua competência, da sua capacidade e da sua preparação para conduzir o País a partir de 17 de Março. Ferro Rodrigues é um homem honesto, de convicções que irá continuar a defender com justiça os mais desfavorecidos e a classe média. Recusa a demagogia e a promessa fácil e apresenta-se ao eleitorado como um conhecedor profundo dos problemas do País, onde a solidariedade e a seriedade

serão colocadas ao Serviço dos Portugueses. O seu discurso tem sido coerente e firme, ao contrário dos ziguezagues do Presidente do PSD que defende uma coisa de manhã e outra à tarde. Ferro Rodrigues quer fazer bem e melhor, Durão Barroso limita-se a suspender tudo o que já está projectado, apresentando-se com um projecto cheio de dúvidas e de incertezas. A Arrogância do PSD tem sido combatida com a humildade democrática do PS. Por tudo isto, acredito que o PS vai ganhar claramente as eleições porque as pessoas precisam de estabilidade e de certezas relativamente ao seu futuro.

Estamos a trabalhar para conseguir mais um deputado no Distrito de Leiria e a recepção que temos vindo a receber das populações faz-nos sentir que esse objectivo está ao nosso alcance. No concelho de Figueiró desejamos contribuir para essa vitória que o Povo Português merece em 17 de Março.



ENG. RUI SILVA

O Sr. Engenheiro Rui Silva é o representante de Figueiró dos Vinhos na lista de deputados do Distrito de Leiria às eleições legislativas de 17 de Março. Após ter sido candidato à presidência da Câmara Municipal, é seguramente a figura de proa do Partido Social

Democrata em Figueiró dos Vinhos não sendo de estranhar a sua presença numa lista onde surge onde surge em primeiro lugar o Eng. Ferreira do Amaral, antigo ministro das obras públicas de Cavaco Silva e ex-candidato à presidência da república, sendo portanto uma das figuras emblemáticas do Partido Social Democrata nacional.

"A Comarca" (C): Eng. Rui Silva, o que é que o levou a aceder integrar a lista de deputados, colocado em lugar não elegível?

Rui Silva (RS): A minha disponibilidade para dar o contributo ao país e ao concelho por um partido que se preocupa por resolver os problemas do país e das regiões sempre foi total e desprendida. O convite da Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata quis de alguma forma reconhecer o trabalho que desenvolvemos para as Eleições Autárquicas fazendo-me o convite sabendo à partida, que ao

contrário de muitos, eu não procuro lugares de destaque, Certo é, que muito me honra fazer parte duma lista onde no lugar cimeiro se encontra uma figura como o Engenheiro Ferreira do Amaral.

C: O que é que acha que pode fazer por Figueiró dos Vinhos numa lista como esta?

RS: A pesar de não estar num lugar elegível, penso, que dadas as circunstâncias de o Partido Social Democrata voltar a ser governo após as eleições do próximo dia 17, o facto da comissão política Distrital e dos candidatos a ser eleitos estarem atentos aos problemas do distrito, da região e do concelho, estarei em situação de sensibilizar e dialogar quando for necessário e quando estiver em causa a resolução de qualquer projecto ou dificuldade do concelho ou da região. Sublinho no entanto, que dada a grande solidariedade entre todos os candidatos e a grande vontade em que o distrito se desenvolva e, sobretudo as regiões do interior como Figueiró dos

Vinhos, dão-me garantias de que o concelho muito tem a ganhar com uma grande vitória do Partido Social Democrata.

C: Refere constantemente na vitória do Partido Social Democrata. O que era para si uma vitória nestas eleições?

RS: Sendo um facto que só depois de contados os votos se saberá quem irá festejar, estou seguro que o Partido Social Democrata não deixará de vencer a nível nacional. Essa e só essa é importante. Não podemos esquecer que o que está em causa nestas eleições é o país e a eleição de um novo governo, após 6 anos em que Portugal andou à deriva e, se o país não muda de governo corre o risco de encastrar. As vitórias no distrito e no concelho são importantes porque contribuem para o total nacional mas têm de ser secundarizadas perante a importância de termos um governo competente e sério que só o Dr. Durão Barroso será capaz assegurar.

C: Não acha que o

concelho terá mais a perder com uma vitória do Partido Social Democrata, já que a autarquia é PS?

RS: Muito pelo contrário, devo lembrar que foi no tempo dos governos de Cavaco Silva que mais obra se fez. O IC8 e o IC3 só não estão concluídos porque entrou o PS para o governo. Em seis anos nem mais um quilómetro do IC8 se fez. Os projectos de Luta Contra a Pobreza foram criados pelo Partido Social Democrata e pelo governo de Cavaco Silva. Para além disso, o Programa de Governo do Dr. Durão Barroso prevê avançar com a descentralização do estado atribuindo mais competências e correspondentes fundos para as Autarquias.

C: Acredita que é possível ao Partido Social Democrata chegar à maioria absoluta?

RS: Todas as indicações vão nesse sentido. Só é preciso que todos os simpatizantes do Partido Social Democrata não fiquem em casa por excesso de confiança. De

facto, a campanha está em fase de grande crescimento e sente-se claramente aquilo que os analistas chamam de dinâmica de vitória. Por outro lado, sente-se que com a grande adesão de figuras de proa a nível nacional, independentes, ao projecto do Partido Social Democrata foi de grande importância porque revelou a muitos portugueses, porventura mais distraídos com a situação do país, o pântano que o Eng. Guterres confessou que criou, contribuindo assim para alertar o país para a necessidade de uma mudança de política e de governo. Sabendo-se também que o PS aposta na continuidade de projecto e política como estratégia e liderança, é fácil reconhecer que não resta alternativa. Votar no Partido Social Democrata é quase uma obrigação moral, dadas as difíceis condições em que o anterior governo deixou o país.

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340

Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1

3260 Figueiró dos Vinhos

ACOMARCA

"a expressão da
nossa terra"

**Clínica Médica
e Dentária**
Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OPTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento



- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Campeonato Distrital de Séniores - Divisão Honra

DESPORTIVA, 0 - JUNCAL, 0

Jogo equilibrado, resultado justo

DESPORTIVA: Borges; João Pais, Filipe, Renato, Machado, Tendinha, Tózé, Paulo Semedo, Beto, Futre e Stefan.

Suplentes: Borges, Ângelo, Pedro César (80'), João Francisco, Xapa, João Carlos.

Treinador: Jorge Simões

JUNCAL: Fernando; Nobre, Grosso, Gigas, Fraga, Sérgio, João Vieira, cerejo, Helder renato, pedro Vieira e Moreno

Suplentes: Paulo Tomás, Hénio, Pedro, Eduardo, Mata.

Treinador: Paulo varanda

Entrou melhor a equipa forasteira. Moralizada pela excelente série de resultados obtidos nas últimas jornadas, os jogadores do Juncal cedo impuseram o seu futebol. A equipa da casa também se resentiu da ausência do seu "Capitão", José Napoleão que é o natural líder do conjunto figueirense.

Aos 10', Telmo tem uma excelente intervenção negando o golo ao Juncalense. Aos quinze minutos os forasteiros já tinham marcado 3 cantos, contra nenhum da Desportiva. O domínio do Juncalense era total.

Aos 25', João Pais quase faz auto golo, o assédio continuava.

Só aos 29' surge o primeiro remate da equipa da casa e, ainda assim, fraco e de fora da área.

A partir da meia hora, a Desportiva consegue equilibrar a partida e Futre, à passagem do minuto 33, desfere um remate potente a razar o poste. Stefan ainda tenta o desvio mas não chega a tempo.



Renato

Renato, um jogador ainda júnior que se destacou frente ao Juncal, mesmo tendo disputado - pelos júniores - outro jogo 24 horas antes.

Dois minutos volvidos, Stefan proporciona uma excelente defesa ao guarda redes Fernando. A Desportiva começava a mandar no jogo.

Aos 40', Paulo Semedo introduz a bola na baliza adversária. O árbitro anula por indicação do auxiliar. No local onde nos encontrávamos não podemos ter uma ideia muito exacta. No entanto, a existir fora-de-jogo terá sido no momento do passe de tendinha já que Paulo Semedo disputa a bola com um jogador, entre ele e a baliza. De qualquer modo, ficou uma excelente jogada de entendimento.

Aos 45', Tendinha falha o alvo por pouco.

O intervalo chegou com o empate a zero. Empate que se justifica já que, se a primeira metade da primeira parte foi dos forasteiros, a segunda foi da

Desportiva.

Na segunda parte manteve-se algum domínio da equipa da casa, com a principal oportunidade a surgir aos 16', com um remate de Paulo Semedo à barra.

De qualquer modo, uma eventual vitória da Desportiva tinha assentado bem. No entanto, o empate não deixa de premiar as duas equipas que nunca se remeteram à defesa, jogando abertamente.

Excelente arbitragem do Sr. Walter Oliveira, se bem que tenha ficado aquela dúvida relativamente ao golo anulado. De qualquer modo, a culpa seria sempre do árbitro auxiliar. Os jogadores não complicaram e Walter Oliveira cumpriu. Assim, sim.

Na equipa da casa, realce para Renato que não perdeu um lance.

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO ROSAA. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

**EDUARDO
FERNANDES**
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA: RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES

FUTEBOL 11 HONRA

19ª Jornada

Vidreiros, 1 - Vieiraense, 1
U. Serra, 4 - Meirinhas, 0
Ansião, 4 - Outeirense, 0
SLMarinha, 2 - Marinhense, 0
Juncalense, 1 - Marrazes, 1
Serrana, 3 - Fig. Vinhos, 2
Nazarenos, 2 - C. Couce, 1
P.Vieira, 6 - Bombarral, 0

20ª Jornada

Meirinhas, 1 - Vieiraense, 4
Outeirense, 0 - U. Serra, 1
Marinhense, 1 - Ansião, 1
Marrazes, 0 - SLMarinha, 0
Fig. Vinhos, 0 - Juncalense, 0
C. Couce, 5 - Serrana, 2
Bombarral, 4 - Nazarenos, 1
P. Vieira, 1 - Vidreiros, 1

FUTEBOL 11 1ª DIVISÃO

RESULTADOS

17ª Jornada

Pousafloures, 1 - Pedroguense, 6
Redinha, 4 - Flandres, 3
Arcuda, 4 - Almagreira, 0
C. Pera, 2 - Simonenses, 1
Alvaiázere, 0 - Avelarense, 4
Ramalhais, 0 - Pelariga, 2

18ª Jornada

Pelariga, 2 - Pedroguense, 0
Flandres, 1 - Pousafloures, 2
Almagreira, 0 - Redinha, 0
Simonenses, 0 - Arcuda, 5
Avelarense, 4 - Cast. Pera, 1
Ramalhais, 4 - Alvaiázere, 0

FUTEBOL 11 JÚNIORES

14ª Jornada

Fi. Vinhos, 5 - Ilha, 0
Arcuda, 4 - Pedroguense, 0
Ranha, 4 - C. Couce, 0
Alvaiázere, 3 - Ansião, 2
Simonenses, 1 - Pelariga, 0

15ª Jornada

Ansião, 2 - Fig. Vinhos, 3
Ilha, 2 - Arcuda, 7
Pedroguense, 3 - Ranha, 1
Pelariga, 6 - C. Couce, 0
Simonenses, 0 - Alvaiázere, 2

FUTSAL HONRA

15ª Jornada

Amarense, 4 - P. Carro, 0
CBLeiria, 4 - Pedemeirense, 3
Mirense, 3 - L. Parada, 4
Ribafria, 6 - Sanguinhal, 7
Fig. Vinhos, 4 - LisLena, 3
Pisoense, 3 - Barrocal, 7

16ª Jornada

CBLeiria, 2 - Amarense, 4
Mirense, 5 - P. Carro, 2
Ribafria, 2 - Pedemeirense, 3
F.Vinhos, 4 - L. Parada, 3
Pisoense, 7 - Sanguinhal, 6
LisLena, 4 - Barrocal, 4

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	FC	P
U. Serra	20	13	4	3	45-19	43
Nazarenos	20	12	4	4	44-22	40
Chão Couce	20	11	4	5	33-21	37
Marrazes	20	11	4	5	28-23	37
Bombarral	20	10	3	7	35-33	33
Juncalense	20	8	5	7	23-23	29
Vieirense	20	8	5	7	30-31	29
P. Vieira	20	7	7	6	29-24	28
Marinhense	20	7	4	9	27-24	25
Fig. Vinhos	20	7	4	9	36-49	25
Meirinhas	20	6	5	9	34-37	23
SLMarinha	20	6	4	10	22-30	22
Serrana	20	7	1	12	20-37	22
Ansião	20	5	6	9	27-30	21
Outeirense	20	6	2	12	22-40	20
Vidreiros	20	2	5	13	18-44	11

A equipa da Desportiva embora a meio da tabela ainda ocupa posição pouco tranquila até porque poderão descer 5 até 6 equipas.

	J	V	E	D	FC	P
Arcuda	18	14	4	0	55-13	46
Pelariga	18	13	3	2	42-14	42
Avelarense	18	13	2	3	47-12	41
Ramalhal	18	9	3	6	36-31	30
Alvaiázere	18	9	2	7	28-28	29
Pedroguense	18	8	3	7	42-27	27
Redinha	18	7	3	8	35-40	24
C. Pera	18	7	2	9	25-43	23
Pousafloures	18	4	3	11	17-32	15
Flandres	18	4	1	13	23-49	13
Simonenses	18	4	1	13	21-49	13
Almagreira	18	1	3	14	13-46	6

As equipas da comarca, Pedroguense e Castanheirense, encontram-se tranquilas a meio da tabela. Arcuda embalou definitivamente para a segunda fase e Pelariga e Avelarense disputam ponto-a-ponto a segunda vaga.

	J	V	E	D	FC	P
Fig. Vinhos	15	11	2	2	59-20	35
Alvaiázere	15	10	1	4	54-19	31
Ranha	15	9	3	3	46-23	30
Pelariga	15	9	3	3	33-19	30
Pedroguense	15	9	3	3	31-24	30
Simonenses	15	6	1	8	25-37	19
Arcuda	15	6	0	9	42-32	18
Ansião	15	6	0	9	34-33	18
Ilha	15	1	1	13	17-57	4
C. Couce	15	1	0	14	18-95	3

A equipa da Figueiró dos Vinhos só por qualquer "catástrofe" não terá já assegurado a passagem à segunda fase para apuramento campeão e ver quem sobe à Honra. O Pedroguense, depois da vitória frente aos figueiroenses, foi perder à Arcuda e comprometeu a passagem à fase seguinte.

	J	V	E	D	GLS	P
Fig. dos Vinhos	16	13	1	2	74-51	40
AR Amarense	16	12	2	2	65-36	38
CR Lis e Lena	16	11	2	3	70-46	35
União Mirense	16	8	1	7	59-53	25
A. Pedemeirense	16	8	1	7	75-72	25
Lagca Parada	16	8	1	7	63-63	25
Desp.º Pisoense	16	6	2	8	64-59	20
UCR Sanguinhal	16	6	1	9	73-80	19
AD Porto Carro	16	4	4	8	60-73	16
BarrocalPombal	15	3	3	9	36-52	12
C.R.P. Ribafria	15	2	3	10	57-71	9
Benf.º de Leiria	16	2	3	11	63-103	9

Actualmente a Desportiva lidera. Apesar de ainda faltarem 8 jornadas, "candeia que vai à frente...". O 4º classificado está já a 15 (!) pontos, pelo que a subida está limitada aos 3 primeiros. Quanto às equipas que sobem, 1 ou 2, ainda não se sabe.

FOTO MELVI, LDA.

* Reportagens Fotográficas e em Vídeo para Casamentos e Baptizados * Passes Rápidos * Passes Normais
* Venda de Material Fotográfico
* Molduras por Medida



236 553 474 / 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Eduardo Paquete

*Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!*

Pedrogão Grande
Tel. 236 - 486323

Figueiró dos Vinhos Tel. 236 - 553453



SARZEDELA

ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.

- 3240
ANSIÃO

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO - SALUS - CARAMULO - CARVALHELOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES -
ARMAZÉM:
236 677 266
FAX -
236 676 114

ACOMARCA

FICAPE - COOPERATIVA AGRÍCOLA DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA, CRL

CONVOCATÓRIA

Respeitando o artº. 23º do Estatuto da FICAPE - COOPERATIVA AGRÍCOLA NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA, CRL convoco a Assembleia Geral Ordinária para as 17 (dezasete horas) do dia 27 de Março de 2002 com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Um - Apreciação e votação das contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001 e do relatório da gerência.

Dois - Apreciação de quaisquer assuntos de interesse para a Cooperativa.

Se à hora marcada de início não se registar a presença de número de associados para fazer quorum a Assembleia reunir-se-à uma hora mais tarde.

Figueiró dos Vinhos, 05 de Março de 2002

O Presidente da Assembleia

António Lopes dos Santos

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

Processo: 101/2002

Carta Precatória (Distribuída)

Extraída dos autos de Execução Sumária,

Processo n.º 116-A/1999

do Coimbra - Varas Comp. Mista

Parte 1: Ministério Público

Parte 2: Diamantino Carvalho, Sucessores, Lda.

Nos autos acima identificados foi designado o dia 12-04-2002, pelas 15:15 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: VEÍCULO, DE MARCA FORD TRANSIT, MATRÍCULA JM-95-84.

VALOR BASE:- 698,60 • (seiscentos noventa e oito Euros e sessenta centimos).

É fiel depositário Nuno José Carvalho Correia Simões, residente em Pera - Castanheira de Pera.

Penhorados a Parte 2: Diamantino Carvalho, Sucessores, Lda., estado civil: desconhecido, domicílio: Parque Industrial do Safrujo, Castanheira de Pera, 3280 Castanheira de Pera.

Figueiró dos Vinhos, 21-02-2002

O Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)
Raquel Costa
O Oficial de Justiça,
(Assinatura ilegível)
Fernando Rodrigues

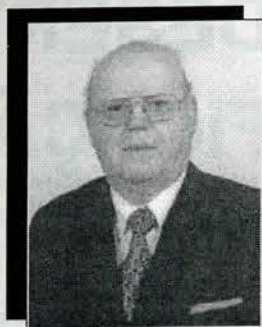
NATÉRCIA NEVES

LOJADE ENXOVAIS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
BIJUTARIAS E PERFUMARIA

Telemóvel 962 979 504

Telefone 236 488 815

Rua da Nogueira, 3270-092 Pedrogão Grande



Dr. Mário Mendes Rosa*

DE CHÃO DE COUCE, COM AMOR

Um Jornal que engrandece a Região

Vários figueiroenses, sobretudo antigos alunos nossos, do inesquecível Instituto Vaz Serra, conhecendo a nossa propensão para a escrita, pedem-nos com insistência para que enviemos algumas palavras para o jornal da sua terra, que consideramos nossa também.

É que *Chão de Couce* pertenceu durante muitos anos ao concelho de Figueiró dos Vinhos e quem conhece, mesmo superficialmente, os usos e costumes das duas locali-

dades, encontra nelas múltiplas afinidades.

Como traço de união, temos *Malhóia*, Mestre querido dos dois lados e que reproduziu na tela, com flagrante realidade, o dia a dia destas gentes: as suas aflições (O Remédio); a religiosidade e o sacrifício (As promessas); os prazeres dos dias de ócio (Basta meu Pai!); e até os derriços amorosos (Ai, credo!).

E pelo que lemos em vários números de *"A Comarca"* que nos fo-

ram enviados, vemos nela o modelo da tolerância, da imparcialidade, mesmo para com os adversários; tolerância não proclamada, mas vivida, porque o que hoje acontece, quer na imprensa diária, quer na periódica, é que quem mais tolerância apregoa, são os que têm mais carência dela.

Quem como o autor destas linhas passou a sua juventude em três Universidades estrangeiras, principalmente em França, é muito

sensível aos problemas da pluralidade, tolerância e respeito sagrado pelas ideias dos outros.

Quando veio a Portugal em 1975 a grande jornalista e jornalista-reporter, Oriana Fallaci, para entrevistar Cunhal e Mário Soares, um colega do *"Expresso"* perguntou-lhe indiscretamente qual era a sua ideologia; e ela respondeu logo, sem titubear: pertence e sou militante do PRR – um partido impossível! E que nunca conseguiu pôr um único deputado no Parlamento!

Seria possível, com a nossa mentalidade, publicar a correspondência entre *Gustavo Tibou* e *André Gide*? Pois em França foi um sucesso de livraria.

Outro êxito literário aconteceu no Brasil, país muito mais tolerante do que o nosso, com a publicação da correspondência entre *Jackson de Figueiredo* e *Alceu Amoroso Lima*.

Logo após a morte de *Jackson, Alceu* compilou todos os escritos, deu-lhe o título tão sugestivo como realista: *"A Harmonia dos Contrastes"*.

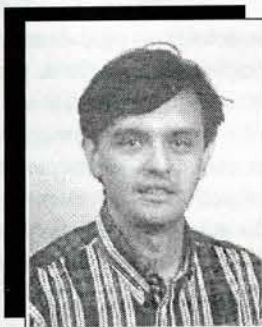
Recordo-me que numa tarde cálida de Verão, juntámo-nos no café da esplanada da Universidade de Lyon vários estudantes, de sensibilidades políticas bem diferentes; apareceu mais tarde, e juntou-se a nós, outro colega que comentou alegremente: mas que arco-íris mais completo!

Só assim os povos podem progredir: na tranquila harmonia dos contrastes. Se procurarmos ver em cada adversário (que não significa inimigo) o seu lado feliz, o que de bom há em cada ser humano, o mundo caminharia mais rapidamente para a alegria de viver, para a serenidade, para a benevolência, em suma para a civilização do Amor.

Por tudo isto saúdo efusivamente o nosso jornal e com o espírito cheio de júbilo exclamo:

Para a frente *"Comarca"* de Figueiró!

**Conselheiro de
Orientação Profissional*



Dr. António Bernardino*

ACUPUNCTURA TRADICIONAL CHINESA

Obesidades

De acordo com a concepção energética da Medicina Chinesa, podemos classificar a obesidade sob duas formas:

Obesidade por excessivo consumo alimentar.

Obesidade por perturbações energéticas do Triplo Aquecedor, dos Rn Yang e Yin, que de acordo com a Medicina Ocidental, enquadrar-se-ia, na Obesidade endócrina.

A leitura que podemos ter, no caso de uma Obesidade de origem alimentar, e que eventualmente surgem em pacientes, que não apresentam alterações evidentes, sendo a única etiologia encontrada a bulimia, mais ou menos evidente, sendo ela por vezes a consequência de uma angustia subjacente, pondo em causa a energia mental.

Esta desordem, tem como origem por vezes, uma reacção conflituosa ou permanente no seguimento de uma predisposição familiar ou de uma relação parental desequilibrada. No caso destas obesidades por perturbação do

Triplo Aquecedor, dos Rn Yin e Yang, intervém um outro mecanismo, ainda que possamos encontrar neste caso uma bulimia.

Nestas Obesidades há com efeito uma perturbação do Triplo Aquecedor. O Triplo Aquecedor Inferior (logo dos Rn que ele protege normalmente), que se repercute no Triplo Aquecedor Médio e Superior, responsáveis, pela formação e manutenção de energias importantes para o bom funcionamento do organismo.

Em consequência de um mau funcionamento deste, teremos como reacção, uma estagnação hídrica, ao nível dos Rins e do Fígado, isto claro numa abordagem aos olhos da Acupuntura Tradicional Chinesa, pelas suas relações directas com este aquecedor. A estagnação hídrica, apresenta outras repercussões, provocando também um aumento da massa sanguínea, e uma estagnação de uma energia importante, chamada energia Rong (energia alimentícia).

Como consequência destes factores,

mais tarde, essa mesma repercussão efectua-se ao nível do Triplo Aquecedor Superior, levando a um abrandamento da actividade deste último, logo uma diminuição da produção de energia. Resultando assim, um aumento da relação Líquidos Orgânicos-Energia, e em consequência um aumento das relações Sangue-Energia, Energia Yong-Energia Wei, por diminuição da energia em geral, e em particular, da energia responsável pela protecção do organismo, a energia Wei.

Qual o tratamento instituído para uma Obesidade de Origem Alimentar.

Temos que ter em atenção, que é necessário agir sobre a causa exacta da bulimia, a que normalmente está subjacente uma angustia. Assim sendo, deveremos agir sobre pontos que regem o mental, a energia mental, quero dizer, com as energias do Coração e do Mestre do Coração, de onde teremos uma panóplia de pontos que devermos ter em linha de conta.

No caso desta obesidade, a etiologia

enquadra-se no apetite que o paciente manifesta, teremos então que, para diminuir o apetite, agir sobre determinado movimento, com ênfase para a dispersão de determinados Meridianos que regem esta função.

Temos que dispersar o Triplo Aquecedor médio (sobre os quais se enquadram determinados meridianos) responsável por esta hiperfagia, que além disso rege o sistema responsável pelo apetite.

Como referencie, anteriormente, existem para a Acupuntura Tradicional Chinesa, duas formas para abordar e tratar este problema.

A segunda causa a ter em linha de conta, é se existe uma Perturbação Endócrina.

Neste caso em que a obesidade, deriva de factores endócrinos, o tratamento a instituir, como se trata de uma alteração ao nível do metabolismo do Triplo Aquecedor, tanto Superior, Médio como Inferior, temos que numa primeira fase, tonificar esta função, e estimular a função energética dos Rins, para assim facilitar a diurese, acentuando o tratamento ao nível da tonificação do Yin do Rim. Como não podia deixar de ser, é imperativa a tonificação do Triplo Aquecedor.

A Acupuntura Tradicional Chinesa, no tratamento da Obesidade, tem como "arsenal terapêutico", uma dieta apropriada, em que é aconselhado qual a melhor forma para atingir os resultados esperados, e em que é aconselhado também o exercício físico. Assim, os tratamentos de Acupuntura visam regularizar as energias tanto ao nível do

Triplo Aquecedor como dos Rins.

Ao nível do plano psíquico, a intervenção pela Acupuntura tem como objectivo reforçar a medida instituída pelos tratamentos, uma vez que há uma mudança ao nível do regime alimentar. Os tratamentos, como anteriormente referencie, servem para criar laços de consistência para que durante o tratamento, o paciente não sinta necessidade de recorrer a algo que o possa prejudicar do normal funcionamento da dieta, e que este consiga atingir os objectivos que foram estipulados na consulta. Como o período de tratamento normalmente varia entre as 10 e 12 sessões de Acupuntura, em que estas são feitas a um ritmo semanal, com o objectivo de fazer com que o paciente consiga sem esforço perder em média um quilo por tratamento. Podemos também reforçar esta medida, com uma outra técnica dentro da Acupuntura, sendo a Acupuntura estética com a Electrolipólise adipocitária, que serve para perder gordura localizada, ao nível do abdómen, coxas, barriga e nádegas.

**António Bernardino- Acupuntor
(Membro APA-DA Presidente Dr. Pedro Choy)**

NOTA: Se tem dúvidas se o seu problema pode ser tratado pela Acupuntura Tradicional Chinesa, exponha as suas questões, escrevendo-me para este Jornal, ou se preferir para:

*Clinica das Cinco Vilas
A/C. Dr. António J. Bernardino
Rua das Cinco Vilas, nº33 N.º37
3240-301 AVELAR*

A resposta às suas questões irão sendo respondidas nos próximos artigos a serem publicados.

LUZINHA DO CENTRO



ELECTRICIDADE -
ELECTRÓNICA -
de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

A DOUTORA RAQUEL COSTA, Mª Juiz de Direito desta comarca—

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de 10 DIAS, contados a partir da data da segunda publicação do anúncio, CITANDO os credores da falida FIANDEIRA CASTANHEIRENSE - INDUSTRIA TEXTIL, SA, com sede em Vale Salgueiro - Castanheira de Pera para, no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo a Acção Sumária no 133-J/2000, em que é autor O MINISTÉRIO PÚBLICO, nos termos do art. 205º no 1 do C.P.E.R.E.F., cujo pedido é o de que seja verificado e graduado o crédito reclamado no montante de TREZENTOS E TREZE EUROS E SESENTA E NOVE CENTIMOS (313,69), proveniente de custas não pagas nos autos de Execução Sumária no 844/2000, do 10º Juízo Cível de Lisboa, 1ª sec., com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, podendo o Juiz condenar no pedido, mediante simples adesão aos fundamentos alegados pelo autor.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Fevereiro de 2002
A JUIZ DE DIREITO,
(assinatura ilegível)
O Oficial de Justiça,
(Assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"
nº 186 de 12.03.2002

5ª VARA CÍVEL DE LISBOA - 3ª SECÇÃO

2º ANÚNCIO

Processo: 1863/1996

Embargos de Terceiro

Embargante: Cristina Maria Ferreira dos Santos

Réu: AMÉRICO ROSA V. FERREIRA DOS SANTOS

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da afixação do último edital, citando embargado: **AMÉRICO ROSA V. FERREIRA DOS SANTOS**, estado civil: desconhecido, domicílio: **RUA FONTÃO 31 R/C SOUTO-VELE, CASTANHEIRA DE PERA**. Com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para no prazo de **20 dias**, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, os presentes embargos.

Com a contestação deverá oferecer logo as respectivas provas.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta Secretaria, à disposição do citando.

Lisboa, 1-02-2002
O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Helena Conceição Lemos Pinto
O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)
Maria dos Prazeres Delgado

Jornal "A Comarca"
nº 186 de 12.03.2002

OPINIÃO



DESERTI- FICAÇÃO NO CONCEHO*

Luis Filipe Lopes

Já lá vão alguns anos que, pela última vez, escrevi um texto destinado a publicação jornalística. Não importa, aqui e agora, analisar as causas de um tão prolongado silêncio, que não correspondeu, necessariamente, a um alheamento do quotidiano.

Assim, na sequência de uma oportunidade que surgiu de voltar a deixar escorrer para uma folha de papel o resultado de algumas cogitações, que não-de ser postas em comum, para que a partir delas, se possam fazer as análises que se entenderem mais convenientes, volto, novamente, ao convívio do público leitor, para falar, obrigatoriamente, do nosso concelho.

O Jornal de Leiria, na sua edição de 21/02/02, compara a aldeia de Alge com uma qualquer aldeia alentejana sacrificada pela desertificação humana, refere que entre 1970 e 2001 a população decresceu dezoito por cento e que pessoas de Lisboa, Coimbra Leiria e mesmo estrangeiros, têm adquirido casas em aldeias semi abandonadas com vista à sua transformação em casas de férias.

O jornal Noticias do Pinhal, na sua edição de Fevereiro, relata-nos que o senhor Presidente da Câmara Municipal, referindo-se ao protocolo para o desenvolvimento agro-florestal do concelho, salientou o empurrão que é necessário dar ao sector agrícola e florestal no concelho..... como factor determinante no combate à desertificação.

Temos, portanto, que a desertificação do concelho é uma realidade assumida, a acentuar-se cada vez mais com a continua fuga dos jovens o que, a par do falecimento dos idosos, não só reduz drasticamente a população residente, fazendo com que

muitas das aldeias e até mesmo a própria vila estejam parcialmente desabitadas e a população com uma média de idades extremamente elevada, como também nos leva a questionar seriamente o futuro e que nas nossas aldeias, muitas das casas começam a ser compradas apenas para o gozo de férias/fins-de-semana, o que, a continuar, fará com que tenhamos de suportar os encargos com toda a panóplia de infraestruturas para uma população que tem o seu domicílio fiscal noutros concelhos.

Urge inverter a marcha dos acontecimentos promovendo, rapidamente, a criação/implantação de pequenas/médias empresas não poluentes, o turismo de habitação, a implementação de provas todo o terreno, nomeadamente a nível das BTT, a criação de percursos pedestres, a realização de uma feira anual que o seja de facto, o apoio efectivo às associações do concelho, a modernização do comércio, a despoluição das ribeiras, a promoção dos nossos produtos, nomeadamente o vinho, a criação de cursos tecnológicos orientados para o desenvolvimento agro-florestal, em suma, é necessário fazer a triangulação agricultura/comércio/turismo, pincelando-a com algumas unidades industriais, sob pena de, não o fazendo, não só não aproveitarmos o elevado potencial de que disfrutamos, como também, o que é mais grave, caminhar, a passos largos, para uma desertificação quase total.

* Título da responsabilidade da redacção

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA. ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.
TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.
PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):
ESCOLA: 1.200\$00
PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

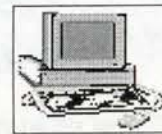
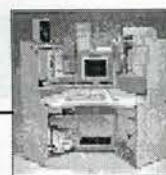


ARMÉNIO SANTOS

*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 552 266 ou 917 641 531



Os partidos políticos que deveriam ser a essência da democracia, constituídos em centros pedagógicos da ciência política, e escolas modeladoras da formação para a cidadania, deixaram-se em muitos casos transformar em antros de refúgio, de compadrio, de sórdidas negociatas, até mesmo em feiras de interesses e vaidades.

Mas isso nem espanta, se tivermos em conta a génese e medrança de alguns deles, após o 25 de Abril de 1974, de saudosa memória para muitos portugueses, mas que nada diz, antes incomoda, alguns cidadãos que abominam a histórica e gloriosa data, que ao menos deviam respeitar, pois veio, afinal, possibilitar aos filhos a "vidinha" que hoje levam, sustentada na posição político-social dos "papás", muitos deles embaraçados, há 28 anos, com o cheiro dos cravos, e indecisos sobre a escolha do partido que melhores garantias lhes desse para continuarem o rumo passadista que vêm procurando transmitir aos descendentes, pois a isso obrigam os interesses do clã. Portanto não admira que se vejam "rapazolas", sem qualquer formação política, arvorados em catedráticos, agitando bandeiras ao lado dos progenitores (os que detêm a sabedoria), e de uns tantos dependentes, aliciados à custa de sórdidas promessas.

Assim vai a vida neste Portugal apostado em arranjar um governo que consiga entulhar o "pântano" legado pelos socialistas, nem que para tanto seja necessário mandar fazer mais uns furos no cinto dos eleitores, congelar salários, privatizar a segurança social, baixar os impostos aos mais afortunados à custa dos que menos têm, premiar a preguiça e a incompetência, suspender obras, ou

congelar o que for preciso, até uns quantos encherem a barriguinha, e sanearem quantos "boys" por aí haja.

O pior foi, quando no meio da euforia do diz-se de manhã, e desdiz-se à tarde, surgiu uma complicação dos diabos que poderá

mudar o rumo dos acontecimentos. Foi a bola a fazer das suas. Estalou a guerra dos estádios e dos clubes, recordando aos políticos que o futebol ainda é "rei" nesta terra de Santa Maria.

Abertas as hostilidades, logo a campanha

se vê prostituída. Passaram para plano secundário temas importantes como a saúde, o emprego, a educação, a justiça, o desenvolvimento do interior do país, a defesa do ambiente, a justiça fiscal, a solidariedade social, o combate à droga, a segurança dos cidadãos, a cultura, o combate à pobreza, o ordenamento do território, a modernização da administração pública, e outros assuntos que o cidadão-eleitor gostaria de ver discutidos ao vivo pelos candidatos a primeiro-ministro de Portugal. Mas o tempo não chega para tudo. Primeiro a bola, para entreter os espíritos, e fazer rir o mundo.

Esclarecidas ficam as posições de certos autarcas, grupos económicos e dirigentes desportivos, que tiveram o mérito de dar volta à "bola" dos políticos. E se fosse mesmo como Vital Moreira disse em Castelo Branco

Alguns as lembrarão que no tempo dito da "outra senhora" Portugal era conhecido pelo país dos três FFF's. Pois hoje o Futebol continua a reinar, como se vê. O Fado está vivo. Valha-nos a Fé em melhores dias, com governantes honestos, sinceros e competentes, determinados a fazer bem por todos os portugueses, com especial carinho para com os mais desfavorecidos.

E para os milhões de benfiquistas, como nós, uma palavra final para reflexão.

Que dizer àquela do Vilarinho? Grande "macacão" e prodigioso comediante. Nega hoje o que toda a gente ontem lhe viu e ouviu dizer! Lá que o homem apoie quem entender é seu direito, que ninguém contesta, mas envolver, à revelia, toda a instituição, fazendo tábua-rasa dos estatutos, essa não!

Que Deus nos livre de tais governantes, se não nunca seremos campeões, nem veremos construído o novo Estádio da Luz.

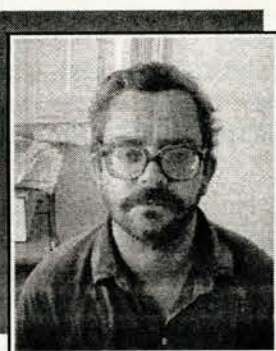
ÁLVARO SANTOS LOPES



OS "MACACÕES"

FILÓSOFO DO MOMENTO

DR. OSVALDO PACHECO*



e poeta, amigo de Bocage e seu companheiro na perigosa boémia de heterodoxas audácias; e em mais alto cimo na escola dos valores espirituais, o venerável Fr. Bartolomeu de Quental (1626 - 1698), fundador da Congregação do Oratório em Portugal. De uns outros lhe viria a alternância, senão o conflito, entre

as místicas tendências de contemplativo e os impulsos ardentes de doutrinador da cultura e de apóstolo de reformas políticas-sociais.

Antero do Quental inicia a sua educação na terra natal e, a propósito escreve Hernani Cidade: "Os bens da família, que ainda por 1863, data do testamento paterno, iam além de 85 contos, deram para uma educação que, iniciada na sua ilha açoreana, onde não lhe faltaram criados que, à maneira dos de Garrett, lhe excitaram a imaginação com as criações do folclore insular, terminou na Universidade, que lhe conferiu o grau de Bacharel formado em Direito".

Na Universidade, um documento oficial classifica-o como "estudante inferior". Jamais subiu além da nemine, e

mais de uma vez desceu ao simpliciter.

Vale a pena transcrever, aqui, o seguinte pedaço da prosa de Hernani Cidade: "A categoria bem medíocre de Antero do Quental entre os seus professores de Direito, em tão vivo contraste com aquela a que o elevaram os estudantes seus contemporâneos mais dotados, não põe apenas de manifesto a divergência entre as preferências intelectuais de uns e outros, senão que dá igual evidência à distância espiritual a que se encontravam, na Universidade, a corpo docente e a corpo discente".

Oxalá que este pequeno apontamento sobre: O Filósofo do Momento nos desperte a curiosidade por Antero do Quental. E, para isso, podem consultar a bibliografia anterior que é numerosa por ninguém tanto como ele prendeu o afectivo interesse dos contemporâneos e de nenhum destes os homens do século XX fomos tão vivamente contagiados de simpática admiração".

Leiam sobre o Filósofo do Momento e ficarão a saber quem foi realmente Antero do Quental.

* Professor do Ensino Secundário

**PADARIA E PASTELARIA
FIGUEIROENSE**



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

**SUZARTE
JOURIVESARIA**

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12* 3260 Figueiró dos Vinhos

CLASSIFICADOS

publicidade **anuncie já!**



236 553 669



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

VENDE-SE

Terreno c/5.000 m²
c/Plano de Pormenor para 2 lotes
situado em Figueiró dos Vinhos
Contacto: 967 093 856

VENDE-SE

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA c/SALÃO c/3 QUARTOS, AQUECIMENTO CENTRAL e recheada

Rés do Chão com uma área de 120 m² c/ casa de banho

1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m² (com recheio)

1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO

1 GARAGEM c/ 300 m² c/ 1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA

TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Bouça

Contactar: 919 351 739

VENDE-SE

em Milharia de Cima

CASA DE HABITAÇÃO c/Quintal, Água própria,
com cerca de 2.000m²

Contactos: 236 552 257 ou
para França 003 316 430 45 42

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo. Vós que esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, e até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo, em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar a uma vez mais esperança de um dia merecer poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz. Obrigado mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de três dias terá lançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça (publicada por ter recebido uma graça). J.A.R.

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE

Vivenda em Pedrógão Grande

A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall.
Dispensa. 2 Varandas.

Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas
antigas

Contacto: 917 250 850

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/

PRACA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD.

POSTAL _____

ENVIE EUROS: _____, em: _____

CHEQUE ☐

VALE DE CORREIO ☐

NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



Jornal AGENTE
ACOMARCA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

De Joaquim Serra da
Fonseca

Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA



CAFÉ MINI-MERCADO
"OS NEVEIROS"

Agente do Jornal
"A Comarca"

de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236432498

COENTRAL GRANDE * CASTANHEIRA DE PERA

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa - Oliveira Vila Facala: Nelson Domingos Elias - M6 Grande: Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça, Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papalaria Bruno, Papalaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax 213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Centíope - Centro Formação do Zézeu (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Pe José C. Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateira - 10/6/2000

Assinatura Anual:

- 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 10000

6,50 Euros

- IVA incluído

Membros da

TWOCOMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

MEMBRO DA



O povo, na sua sabedoria, diz em dois ríthos, que se completam e se interligam: "mudam-se os ventos, mudam-se os tempos"; "mudam-se os tempos, mudam-se os pensamentos".

E como poderemos analisar os ventos, os tempos, a fim de melhor aprendermos, as lições das mudanças, se não escutando e investigando os "ventos" cósmicos?

Neste domínio, como noutros, a astrosofia é uma valiosa arte e ciência que nos serve para ligar ao Macrocosmo.

Por meio dela podemos não só conhecer-nos melhor a nós mesmos, como o plano cósmico, e, assim, melhor sintonizarmos-nos com as suas influências, obtendo o saber experimentado nesta grande Universidade que é o planeta Terra.

A astrosofia rosacruçiana une as investigações sociológicas, à psicologia, à pedagogia e a outras ciências, numa visão pansoísta da vida, a fim de nos ajudar a conhecer-nos melhor a nós mesmos, base para a renovação alquímica interna, e esta fonte imprescindível para a renovação dos sistemas e das instituições na construção de um Mundo melhor para toda a Humanidade.

Como é consabido, graças ao movimento de precessão dos equinócios, aproximamos-nos da Idade do Aquário, do qual já estamos recebendo influências, embora, como disse Paracelso, "os astros inclinam, mas não obrigam". Esses influxos irão cada vez mais aumentar, na medida em que nos aproximamos do século XXVII, a partir do qual a Terra e seus reinos receberão influxos durante 2150 anos, tão só um mês do grande Ano Sideral.

São regentes do Aquário, Saturno e

DELMAR DE CARVALHO



Urano; aquele, conservador, cristizador, tradicionalista; este, progressista, inovador, liberal, altruísta, nas suas notas musicais positivas; mas se nos sintonizarmos com as negativas, eis, excentricidades, violência, rebeldia, libertinagem, irresponsabilidade.

Desde já, surge-nos um pequeno quadro para reflexão, análise e discernimento que nos deve servir para obter ilações de grande valor no estudo dos tais "ventos" cósmicos.

Urano já entrou em Aquário, signo de ar, em 1995 e estará até 2003. Ele simboliza a revolta, mas também as reformas necessárias à adaptação a esses "ventos", pois se não há evolução, virá a revolução. Está ainda ligado aos meios de comunicação via aérea desde a aviação até aos meios informáticos e às chamadas novas tecnologias. Aquário rege as grandes administrações, os movimentos de uni-

NA ERA DAS GRANDES MUTAÇÕES

"Não se pode melhorar a Humanidade se não se elevar os seus níveis de AMOR"

Max Heindel

ficação, pela positiva, e do separatismo, pela negativa, e ainda aos da Fraternidade e da cosmocracia.

Com estes elementos, o quadro para análise aumentou.

Urge aprender a sintonizarmos-nos com as vibrações positivas, a fim de evitarmos os nefastos efeitos do mau uso das nossas faculdades de livre-arbítrio e outras, pois, no Banco Celestial, o débito e crédito são infalíveis.

Contudo, nunca será demais recordar que no plano cósmico não há lugar para vingança. JAMAIS. A SUA NOTACHAVE E A DO AMOR.

Agora, juntemos outros dados. Plutão, cuja dinâmica é marciana, mas muito mais violenta, ele é fogo congelado, libertado positivamente é potente força regeneradora, está em Sagitário desde 1995 e estará até 2008.

Ora, Plutão aponta para o fim de todo

o parasitismo e da exploração, a fim de ajudar à construção de uma sociedade sem opressores nem oprimidos.

Olhemos para o passado, mais precisamente, para o século XVIII. Pois é, Plutão cujos influxos cada vez mais iremos receber, que leva quase 250 anos para fazer o seu movimento de translação, esteve no seu signo do qual é regente, Escorpião, profundamente secreto e regenerador; depois, Sagitário, seguindo-se Capricórnio, onde, de novo irá passar a partir de finais de 2008.

Sabemos que Sagitário rege os grandes meios financeiros, os desportos, a área legislativa, as relações internacionais, o corpo diplomático; Capricórnio influencia a área política, o poder executivo. Olhemos para o século XVIII. Aí estão desde o Iluminismo e enormes mudanças em todas estas áreas, das quais permitam-nos destacar a Revolução

Francesa e a Independência dos E.U.A., sem qualquer menosprezo por todos os outros factos históricos. A História é feita por todos e não por A ou B.

Saturno, a que damos o nome de "Mão Dura"; pela positiva, prudente, diplomático, económico, puro, fiel, metódico, sereno, justo; pela negativa, pessimista, inseguro, hipócrita, avarento, indiferente, amigo da onça, desleixado, inquieto, pois este Logos Planetário tem estado em Gémeos desde o ano 2000, este governa o ensino, a comunicação social, também signo de ar, oposto a Sagitário, logo irradiando profundas influências de fricção, lições mais ou menos dolorosas a aprendermos.

Note-se que este signo está relacionado de um modo especial com os E.U.A..

Saturno tem estado em aspecto mais forte com Plutão desde Agosto passado.

Eis, agora, um quadro dos ventos cósmicos com maior amplitude.

Que fazer? Quanto mais sintonizarmos-nos com as vibrações positivas melhor será para nós e para todo o mundo, começando por aprender a conhecer-nos melhor a nós mesmos, a aplicarmos na prática o conhecimento, renovando nossas mentalidades, sistemas e instituições, vivendo em obras e em verdade no amor fraterno, onde vive a verdadeira tolerância, a justiça, a harmonia, a segurança, a paz, a liberdade.

O caminho mais curto e mais seguro para resolvermos os enormes problemas que nos estão afectando, tal como os outros reinos, é o do servir com amor e humildade, na consciência que o maior de nós deveria ser o servidor de todos.

AVANTE, AVANTE...

pela valorização e prestígio de Pedrógão Grande...!

Exm^o Senhor Director de "A Comarca"

Na sequência de um conjunto de quadras injuriosas saídas da pena do Sr. Adelino da Piedade Fernandes, dos Troviscais, publicadas em anterior edição d'"A Comarca", tive mais tarde a possibilidade de, em artigo que intitulei de "Ludíbrio...", expressar o meu apreço por V. Ex^a, ao admiti-lo como cidadão dialogante e consciente dos seus deveres cívicos. Por isso, e pelos indícios (do caminho editorial então iniciado) que estariam longe do seu conhecimento directo, bem como da sua maneira de estar na vida e no jornalismo, tomei a iniciativa de o alertar e lhe pedir que fosse ponderada a situação, pondo-se fim à tentativa de envolver esse jornal na ofensa e no descrédito de cidadãos que se consideram dignos de respeito e que mais não têm feito do que tentar salvaguardar para a posteridade o valioso Centro Histórico da Vila de Pedrógão Grande.

Confesso que, verificando que um dos poemas não vinha assinado (e, portanto, sendo da responsabilidade directa da Direcção do próprio jornal), aguardei os devidos esclarecimentos e uma pronta demarcação de V. Ex^a relativamente ao conteúdo ofensivo dos textos antes publicitados, o que até ora ainda não teve lugar.

Pelo contrário, o último número de "A

Comarca", de 14 de Fevereiro, vem integrar um novo poema do mesmo autor, intitulado "Avante Dr. Aires Henriques", que, para quem não conhece o problema subjacente, poderá ter até interpretação diversa da pretendida. Poderão mesmo os leitores admitir incoerência ou retrocesso do seu autor relativamente a versos anteriormente produzidos, não fora a ênfase num repetido "avante", "avante"... como louvável expressão de incentivo ao prosseguimento da minha vida de afirmação pessoal e actos de empenho por valores essenciais! Entre eles, designadamente, a insistente denúncia da destruição da "Casa de Manel Ceguinho", à entrada da vila de Pedrógão Grande", propriedade do Sr. Adelino da Piedade Fernandes, por inserida num Núcleo Histórico Antigo declarado em situação de crise e a exigir urgentes medidas de recuperação e reabilitação por parte da Autarquia pedroguense.

Compreende-se, assim, não estarmos perante um incentivo ao trabalho e à afirmação da dignidade pessoal, a não ser que o poema traduza de momento o desejo do seu autor, definitivamente, dar cumprimento às exigências camarárias de reconstrução da fachada demolida e aí repôr as cantarias de granito (algumas das quais medievais) que tem guardadas numa sua propriedade... A não ser também que queira,

pois, prevenir, o eventual embargo da obra ou a não obtenção da necessária licença de habitabilidade do imóvel, por só esta lhe possibilitar a venda e o arrecadar dos apetecidos proventos...

A não ser, ainda, que o autor tenha tentado exprimir o seu arrependimento ou remorso pelas insinuações maliciosas e ofensas que repetidamente vem formulando também nas páginas do "Notícias do Pinhal" e que têm visado pôr em causa a honorabilidade e respeito devidos ao signatário...

A não ser, por último, que a insistência em tanto "avante" (expressão que em outras circunstâncias lhe criava insónias e calafrios) seja resultante de recente acto de introspecção, auto-formação ou processo de reciclagem literária e cívica, eventualmente iniciada com a leitura da obra publicada pelo expoente máximo que é José Saramago, consubstanciada na sua "Viagem a Portugal"!... É que neste guia, o grande mestre não só descreve as imensas riquezas artísticas, arquitectónicas, ambientais e humanas que vai descobrindo pelo país, como igualmente nos dá conta do sincero e imenso amor que as populações, dos mais recônditos cantos e vilas, dedicam à preservação dos tesouros locais, de modo a transmitirem-nos valorizados às gerações seguintes...

A autocritica, a humildade e o arre-

pendimento são das manifestações mais nobres que os cidadãos podem exhibir... Por isso, a Bíblia, no seu Novo Testamento, nelas fala insistentemente e faz a sua apologia... Eu, cá por mim, embora não tenha qualquer motivo para me confessar ou arrepender, fico-me com o escritor e patriota José Saramago, amante das suas gentes, das suas riquezas e dos valores morais das comunidades com que conviveu... Mais não seja, também, porque gosto de me chegar aos bons, aos ousados e clarividentes, e sendo que, como homem digno que nunca ignorou as suas raízes e o passado de trabalho e sacrifício dos seus conterrâneos, foi indo mais "avante" até se ver consagrado com o primeiro Prémio Nobel atribuído à Literatura Portuguesa... E como é grata a alegria dos portugueses se poderem rever entre os maiores do mundo!...

Sabemos, contudo, que outros nunca conseguirão vislumbrar além dos contornos do seu bolso gordo e alfinetado... Difícil será mesmo entenderem que haja quem opte pelos que trabalham, ao ponto de num "Solar" dedicado ao "Povo Ratinho" poder surgir um projecto de "Centro Cultural", como forma de homenagear os conterrâneos (hoje já de idade avançada) e ajudar a promover a imagem do concelho... Mas verdadeiramente lamentável (sobretudo quando se tem responsabilidades associativas) é não se saber avaliar da importância de um "Parque temático" (botânico, florestal, ambiental, ajustado à prática desportiva, às festividades santas e ao lazer) destinado aos estudantes e jovens da região, visando cativá-los a visitar o local, a conviver com a natureza, a aprender e brincar, suscitando-lhes que mais tarde regressem, revivam os bons e alegres tempos de infância aí passados e incentivando outros a visitarem a "terra" dos seus promotores... "O pior cego é o que não quer ver", já lá diz o povo!...

Avante, pois, sigamos todos o exemplo do cidadão "José Saramago": valorizemos e enalteçamos os homens,

as suas ideias e projectos, as suas vilas e aldeias!... Sirvamos as comunidades que nos acolhem, integram ou viram nascer!... Resta apenas que os poetas, os associativistas e os políticos assumam na vida a coerência e a vontade de colaborar nesse movimento de progresso e engrandecimento cívico... A atrasarem-se eles, comece já o Sr. Adelino da Piedade Fernandes por assumir a dianteira, dando o seu testemunho, o que desde já poderá começar a fazer reconstituindo a fachada da "Casa de Manel Ceguinho" e colaborando com a Autarquia na reabilitação do Centro Histórico de Pedrógão Grande!...

Reconheçamos, mesmo, que continuando a desempenhar as funções de Vice-Presidente da Comissão Política Concelhia de Pedrógão Grande do PSD (Partido Social Democrata) e aproximando-se novas eleições legislativas, o momento (pelo exemplo e incentivo) não poderia ser mais propício... Caso contrário, reitero-lhe aquilo que no "Notícias do Pinhal" de 6 de Fevereiro último lhe sugeria (razão porventura próxima das quadras maliciosas que fez publicar na última edição de "A Comarca"): - Avante, Sr. Adelino da Piedade Fernandes, demita-se do cargo que ocupa, porque a sua terra merece mais! Avante! Abandone a maldicência e o disparate, combata os egoísmos pessoais, abra-se à comunidade e ao mundo! Não duvide, os pedroguenses e a inteligência portuguesa saberão reconhecer...

Sem outro motivo, resta-me solicitar ao Senhor Director de "A Comarca" a melhor compreensão para as razões que me assistem e solicitar-lhe a publicação do texto que antecede estas palavras, acompanhadas do mais sincero agradecimento e respeitosos cumprimentos, extensivos a todos os colaboradores.

Villa Isaura / Troviscais, em 25 de Fevereiro de 2002

Aires Barata Henriques
(Economista)

Maria de Jesus Quevedo Santos - Campelos
Maria de Lurdes Gonçalves Antunes - Mosteiro
Maria da Natividade Fonseca Antunes - C. Francisca
Maria de Jesus Cabral - Mó Grande
Palmira da Silva Godinho - Atalaia Fundeira
M^a. Laura Alves S. Roldão Canelas - P. Grande
Maria de Lurdes D. Rosa Henriques - Ped. Grande
Hirma das Dores Ordens - Ped. Grande
Domitília Fernandes Costa - Atalaia Fundeira

**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

**Kalidás
Barreto**



**PORTUGAL
MERECE**

Confesso que se houve Campanha Eleitoral que mais me desse náuseas, foi esta.

Foi tanto o descaramento, tanta a desfaçatez, tantos os indivíduos que se acotovellaram, de um momento para o outro, pondo-se em bicos de pés para serem vistos que me admira como ainda há tanta falta de vergonha.

O que antes era besta, passou a bestial; o que antes era bestial, passou a besta.

Trata-se apenas de uns grandes golpes de rins em colunas vertebrais maleáveis.

E isto não julguem que sucedeu só na direita ou na esquerda! As manobras, o ressurgir de figurões que inexoravelmente a história atirará para o lixo, sucederam-se.

Parece assim que embora a política fosse considerada uma porca com muitas tetas no final da monarquia e primórdios da república, é hoje uma teta com muitos porcos!

Dir-me-ão: mas vamos virar as costas à política?

E responderei: não, meus irmãos, há que enfrenta-la de caras, correndo com os oportunistas de todos os lados e lutando por uma política séria, construtiva, limpa, para todos!

É por isso que apelo a que devem condenar os que se abstêm e não cumprem o seu dever!

Dia 17 há uma oportunidade para o país e ela, desculpem-me a sinceridade, chama-se voto em Ferro Rodrigues!

DIA 8 DE MARÇO, DIA DA MULHER

Em Pedrógão, Homenagem a Professoras "Primárias" foi ponto alto

Longe vão os tempos em que a mulher não podia votar, excepto se fossem chefes de família ou possuíssem cursos médios e superiores (finais da década de 60), que - no caso de casada - para abrir uma conta bancária tinha que ter o aval do marido ou mesmo o direito ao divórcio só alcançado com a chegada da Revolução de 25 de Abril. Hoje, a Mulher já pode candidatar-se voluntariamente à prestação do serviço militar e candidatar-se a qualquer cargo político.

No entanto, a comemoração do Dia da Mulher, mesmo com todo o carácter minimizador que acarreta, ainda se justifica, segundo o Movimento Democrático das Mulheres. Segundo este Movimento, "os problemas da mulher continuam": da exigência de horários flexíveis à ausência do direito à interrupção voluntária da gravidez.

Independentemente de todos os progressos existentes neste campo - e falamos no caso de Portugal, o que é certo é que a igualdade ainda não é uma realidade.

Em Pedrógão Grande, por iniciativa da Autarquia local, teve lugar uma cerimónia evocativa da Mulher através de uma homenagem a nove professoras do 1º Ciclo (antiga Primária) já na reforma. A autarquia enviou ainda aos (às) munícipes, pelo correio, um panfleto alusivo à data, com um poema de David Mourão-Ferreira dedicado à mulher. À noite teve lugar um jantar de convívio.

Marcaram presença na cerimónia de homenagem - perante uma plateia que encheu o Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Governador Civil de Leiria, Prof. Carlos André, o Presidente da Autarquia, Dr. João Marques e Manuel Tomás, em representação da Assembleia Municipal.

Segundo o Edil pedroguense, esta era uma ideia que transportava há algum tempo só não se tendo realizado anteriormente receando ser entendida com outras intenções. Para João Marques esta homenagem constitui uma "vénia à Mulher no seu todo", sendo sua intenção continuar a comemorar este dia, naturalmente, com outras homenageadas.

Quanto ao facto da escolha ter recaído em Professoras "primárias" reformadas, o Autarca pedroguense, justifica-o com o facto de também ser sua intenção homenageá-las em particular, pelo que junto o útil ao agradável.

Todas as Professoras homenageadas se fixaram no concelho, embora uma ou outra dali não seja natural. Não houve qualquer tipo de selecção, pois foram homenageadas todas as Professoras Primárias do concelho ainda vivas.

Durante a homenagem, João Marques, num discurso inteiramente virado para o caso português, explicou as razões desta homenagem, mostrou-se contra qualquer política de menorização das



mulheres, rejeitando as famosas "quotas", porque "as mulheres dão provas todos os dias". O Edil pedroguense lembrou que as mulheres ocupam hoje lugares de grande importância na sociedade, que actualmente suplantam largamente os homens na frequência de cursos superiores o que levou o Autarca - com humor - à conclusão que "futuramente ainda será pior para os homens!".

"Os Pedroguenses devem aquilo que são às suas Professoras Primárias" - assim começou João Marques a explicar a homenagem a estas nove Professoras representando todas as mulheres no Dia da Mulher.

Se há bons técnicos, bons profissionais, muito o devem aos seus Professores Primários - considerou João Marques.

Muitas vezes incompreendidas, completa o Autarca, reforçando a sua ideia com a imagem de outros técnicos, como os da Saúde em que as suas intervenções têm repercussão imediata, enquanto os professores, não se "vê" logo.

A pedido de João Marques, a D. Maria Laura Alves da Silva Roldão Canelas, entrevistou em nome das homenageadas. Apanhada desprevenida, de modo emocionado agradeceu a iniciativa e a presença do público e disse-se orgulhosa por na qualidade de Professora ter posto ao serviço tudo aquilo que tem de mais nobre. De seguida reforçou as palavras de João Marques terminando definindo a sua actividade de "Missão difícil mas encorajadora".

Coube ao Prof. Carlos André encerrar a cerimónia. O Governador Civil começou com uma confidência: "estava no Gabinete em Leiria quando recebi o convite, logo aceitei!" de seguida, elogiou a iniciativa da Autarquia pedroguense, justificando a sua pronta adesão.

"Infelizmente faz sentido comemorar o Dia da Mulher" - afirmou Carlos André, para quem entre a Lei e a prática ainda existe uma grande diferença, realçando repudiando o facto da Mulher "ser penalizada quanto ao seu lado mais nobre que é a maternidade".

O representante do Governo considerou que todos temos a nossa quota parte de culpa, por isso "quem estiver livre de culpas que atire a primeira pedra. Eu não!". Uma herança da civilização, considerou. "Felizmente, o último século tem vindo a combater esta secundarização", concluindo com votos de que um dia deixe de fazer sentido comemorar este dia.

Carlos André referiu-se de seguida ao panfleto que havia sido distribuído pelo Correio, elogiando-o e desenvolvendo algumas ideias sobre o poema ali existente.

Quanto ao facto de a homenagem se centrar nas Professoras Primárias, considerou absolutamente justo reforçando as ideias de João Marques, falando de algumas das características e dificuldades daquela função, da qual se disse à vontade para falar, até porque é casado precisamente com... uma Professora Primária, perdão, do 1º Ciclo.

PRÓXIMO NÚMERO: "DIA DA MULHER", em Figueiró dos Vinhos

restaurante

PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E
TURISMO, LDA.

Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SINÃO.

Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!